



**Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo**

**PESQUISA DE EGRESSOS
Ifes Campus Cachoeiro de Itapemirim
2010 - 2013**

**Cachoeiro de Itapemirim
2015**

PESQUISA DE EGRESSOS
Ifes Campus Cachoeiro de Itapemirim
2010 - 2013

Pesquisa realizada pela Coordenadoria de Integração Campus-Comunidade:

Kaila da Costa Borges
Sheila Siqueira da Silva

SUMÁRIO

LISTA DE QUADROS	3
LISTA DE GRÁFICOS.....	4
1. INTRODUÇÃO	7
2. METODOLOGIA.....	8
3. ANÁLISE E INTREPRETAÇÃO DOS DADOS	9
3.1 Geral.....	9
3.2 Curso Técnico em Informática.....	19
3.3 Curso Técnico em Eletromecânica.....	29
3.4 Curso Técnico em Mineração.....	39
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	50
APÊNDICES.....	51
APÊNDICE A: Modelo de Questionário Utilizado	52
APÊNDICE B: Empregadores de egressos do IFES Campus Cachoeiro de Itapemirim...	54
APÊNDICE C: Comentários e Sugestões dos Egressos Entrevistados	56

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Distribuição de egressos entrevistados por Curso Técnico..... 8

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Distribuição de egressos por sexo	9
Gráfico 2: Distribuição de egressos por faixa etária	10
Gráfico 3: Atividade profissional dos egressos antes de iniciar o curso no Ifes	10
Gráfico 4: Avaliação da Instituição pelos egressos	11
Gráfico 5: Avaliação dos cursos quanto às expectativas dos egressos	12
Gráfico 6: Avaliação do egresso quanto ao aprendizado durante o curso	12
Gráfico 7: Situação atual do egresso no que se refere ao trabalho.....	13
Gráfico 8: Tipo de Vínculo Empregatício do Egresso que trabalha atualmente em sua área técnica.....	14
Gráfico 9: Renda mensal atual do egresso que trabalha atualmente em sua área técnica.....	14
Gráfico 10: Grau de satisfação do egresso em relação a sua atividade profissional atual.	15
Gráfico 11: Opinião dos egressos em relação às ofertas profissionais da sua área de formação técnica na região onde mora	16
Gráfico 12: Remuneração do Egresso, que atua como técnico, em relação à média do mercado	16
Gráfico 13: Exigência da capacitação profissional no Mercado de Trabalho	17
Gráfico 14: Interesse dos egressos em atuar na área técnica após a conclusão do curso	18
Gráfico 15: Continuidade dos estudos dos egressos	18
Gráfico 16: Distribuição de egressos do curso Técnico em Informática por sexo	19
Gráfico 17: Distribuição de egressos do curso Técnico em Informática por faixa etária ...	20
Gráfico 18: Atividade profissional dos egressos do curso Técnico em Informática antes de iniciar o curso	20
Gráfico 19: Avaliação da Instituição pelos egressos do curso Técnico em Informática ...	21
Gráfico 20: Avaliação do curso quanto às expectativas dos egressos do curso Técnico em Informática.....	22
Gráfico 21: Avaliação do egresso quanto ao aprendizado durante o curso Técnico em Informática.....	22
Gráfico 22: Situação atual do egresso do curso Técnico em Informática no que se refere ao trabalho	23
Gráfico 23: Tipo de Vínculo Empregatício do Egresso do curso Técnico em Informática que trabalha atualmente em sua área técnica.....	24

Gráfico 24: Renda mensal atual do egresso do curso Técnico em Informática que trabalha atualmente em sua área técnica	24
Gráfico 25: Grau de satisfação do egresso do curso Técnico em Informática em relação a sua atividade profissional atual	25
Gráfico 26: Opinião dos egressos do curso Técnico em Informática em relação às ofertas profissionais da sua área de formação técnica na região onde mora	26
Gráfico 27: Remuneração do Egresso do curso Técnico em Informática, que atua em sua área, em relação à média do mercado.....	26
Gráfico 28: Exigência da capacitação profissional no Mercado de Trabalho segundo egressos do curso Técnico em Informática.....	27
Gráfico 29: Interesse dos egressos do curso Técnico em Informática em atuar na área técnica após a conclusão do curso	28
Gráfico 30: Continuidade dos estudos dos egressos do curso Técnico em Informática ...	28
Gráfico 31: Distribuição de egressos do curso Técnico em Eletromecânica por sexo	29
Gráfico 32: Distribuição de egressos do curso Técnico em Eletromecânica por faixa etária	30
Gráfico 33: Atividade profissional dos egressos do curso Técnico em Eletromecânica antes de iniciar o curso	30
Gráfico 34: Avaliação da Instituição pelos egressos do curso Técnico em Eletromecânica.....	31
Gráfico 35: Avaliação do curso quanto às expectativas dos egressos do curso Técnico em Eletromecânica.....	32
Gráfico 36: Avaliação do egresso quanto ao aprendizado durante o curso Técnico em Eletromecânica.....	32
Gráfico 37: Situação atual do egresso do curso Técnico em Eletromecânica no que se refere ao trabalho	33
Gráfico 38: Tipo de Vínculo Empregatício do Egresso do curso Técnico em Eletromecânica que trabalha atualmente em sua área técnica	34
Gráfico 39: Renda mensal atual do egresso do curso Técnico em Eletromecânica que trabalha atualmente em sua área técnica	34
Gráfico 40: Grau de satisfação do egresso do curso Técnico em Eletromecânica em relação a sua atividade profissional atual.....	35
Gráfico 41: Opinião dos egressos do curso Técnico em Eletromecânica em relação às ofertas profissionais da sua área de formação técnica na região onde mora	36
Gráfico 42: Remuneração do Egresso do curso Técnico em Eletromecânica, que atua em sua área, em relação à média do mercado	36

Gráfico 43: Exigência da capacitação profissional no Mercado de Trabalho segundo egressos do curso Técnico em Eletromecânica	37
Gráfico 44: Interesse dos egressos do curso Técnico em Eletromecânica em atuar na área técnica após a conclusão do curso	38
Gráfico 45: Continuidade dos estudos dos egressos do curso Técnico em Eletromecânica.....	38
Gráfico 46: Distribuição de egressos do curso Técnico em Mineração por sexo	39
Gráfico 47: Distribuição de egressos do curso Técnico em Mineração por faixa etária	40
Gráfico 48: Atividade profissional dos egressos do curso Técnico em Mineração antes de iniciar o curso	40
Gráfico 49: Avaliação da Instituição pelos egressos do curso Técnico em Mineração	41
Gráfico 50: Avaliação do curso quanto às expectativas dos egressos do curso Técnico em Mineração.....	42
Gráfico 51: Avaliação do egresso quanto ao aprendizado durante o curso Técnico em Mineração.....	42
Gráfico 52: Situação atual do egresso do curso Técnico em Mineração no que se refere ao trabalho	43
Gráfico 53: Tipo de Vínculo Empregatício do Egresso do curso Técnico em Mineração que trabalha atualmente em sua área técnica.....	44
Gráfico 54: Renda mensal atual do egresso do curso Técnico em Mineração que trabalha atualmente em sua área técnica	44
Gráfico 55: Grau de satisfação do egresso do curso Técnico em Mineração em relação a sua atividade profissional atual	45
Gráfico 56: Opinião dos egressos do curso Técnico em Mineração em relação às ofertas profissionais da sua área de formação técnica na região onde mora	46
Gráfico 57: Remuneração do Egresso do curso Técnico em Mineração, que atua em sua área, em relação à média do mercado	46
Gráfico 58: Exigência da capacitação profissional no Mercado de Trabalho segundo egressos do curso Técnico em Mineração	47
Gráfico 59: Interesse dos egressos do curso Técnico em Mineração em atuar na área técnica após a conclusão do curso	48
Gráfico 60: Continuidade dos estudos dos egressos do curso Técnico em Mineração	48

1. INTRODUÇÃO

As pesquisas de acompanhamento de egressos constituem importantes ferramentas de avaliação da eficácia de atuação de uma instituição de ensino, uma vez que as mesmas fornecem um feedback da situação dos egressos no mercado de trabalho, assim como do processo educativo adotado pela Instituição.

Desta forma, a presente pesquisa realizada com Egressos dos Cursos Técnicos Concomitante/Subsequente em Eletromecânica, Informática e Mineração, dos anos de 2010 a 2013, do Instituto Federal do Espírito Santo Campus Cachoeiro de Itapemirim, objetiva retratar a atual situação dos egressos em relação ao Trabalho e avaliar alguns aspectos da inserção dos mesmos no Mercado de Trabalho, através de informações obtidas a partir da aplicação de questionários.

Para fins dessa pesquisa, considera-se egresso todo aluno que concluiu toda a parte teórica do curso, assim como estágio e demais atividades previstas no plano de curso.

2. METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada em âmbito local, tendo como universo os egressos dos Cursos Técnicos Concomitante/Subsequente em Eletromecânica, Informática e Mineração do Ifes Campus Cachoeiro de Itapemirim, do período de 2010 a 2013.

Dos 302 egressos dos Cursos Técnicos Concomitante/Subsequente do Campus Cachoeiro de Itapemirim, neste período, conseguiu-se contato com 102 ex-alunos. A amostra ficou estabelecida conforme o quadro abaixo:

CURSO	AMOSTRA
Técnico em Informática	35
Técnico em Eletromecânica	45
Técnico em Mineração	22
TOTAL	102

Quadro 1: Distribuição de egressos entrevistados por Curso Técnico

A pesquisa foi realizada entre os meses de fevereiro e março do ano de 2014, por meio de entrevista estruturada com 24 perguntas fechadas e um espaço para comentários e sugestões, sendo efetuada via telefone devido suas vantagens e às dificuldades de resposta nos questionários enviados via correios ou e-mail. No entanto, as mudanças de telefone dificultaram o contato com um número maior de alunos.

O questionário foi elaborado com base nos temas centrais: avaliação da formação técnica recebida, empregabilidade dos egressos e continuidade de estudos.

3. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

No tópico 3.1 denominado “Geral” os dados foram analisados sem separação por cursos, ou seja, trata-se do resultado da entrevista de toda a amostra. Nos tópicos 3.2, 3.3 e 3.4 os resultados foram analisados por Curso Técnico.

3.1 Geral

No que se refere ao gênero, de acordo com o gráfico 1, os resultados demonstram uma predominância do sexo masculino nos cursos técnicos do Ifes Campus Cachoeiro de Itapemirim, o qual representa 77% do total de egressos entrevistados e apenas 23% são do sexo feminino.

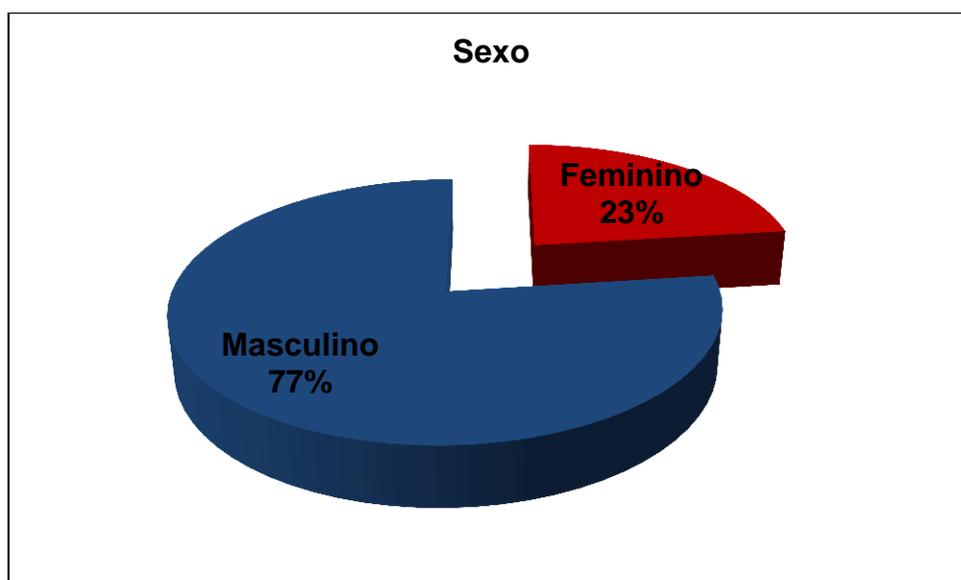


Gráfico 1: Distribuição de egressos por sexo

Tratando-se da faixa etária, a maior parte dos egressos (73%) está na faixa etária entre 20 e 25 anos, 21% tem entre 26 e 40 anos, os egressos que possuem entre 41 e 55 anos representam 5% e 1% possui menos de 20 anos (gráfico 2).

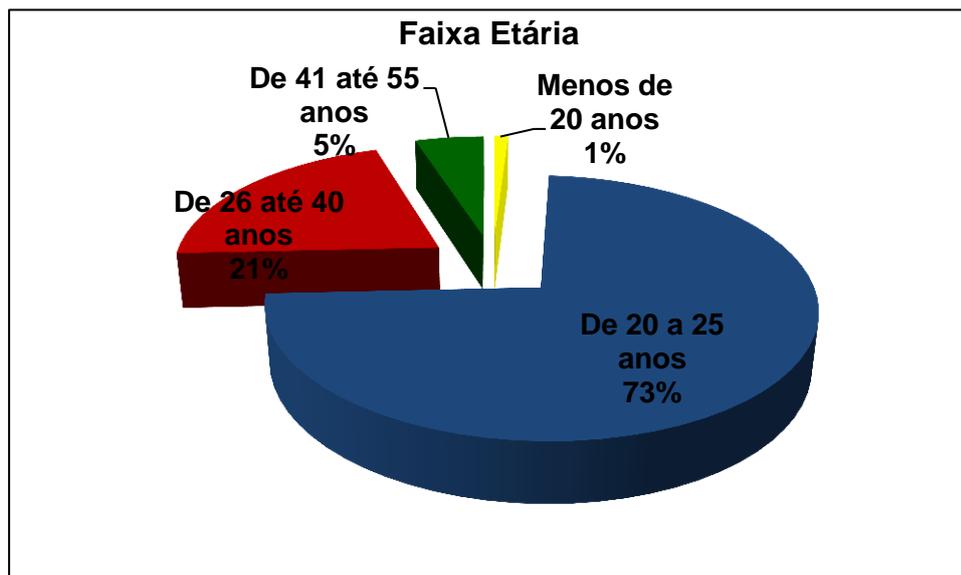


Gráfico 2: Distribuição de egressos por faixa etária

De acordo com o gráfico 3, antes de iniciar o curso técnico no Ifes, metade (50%) dos egressos não trabalhava, 30% trabalhavam em área diversa ao curso e 20% já trabalham na área de formação do curso.

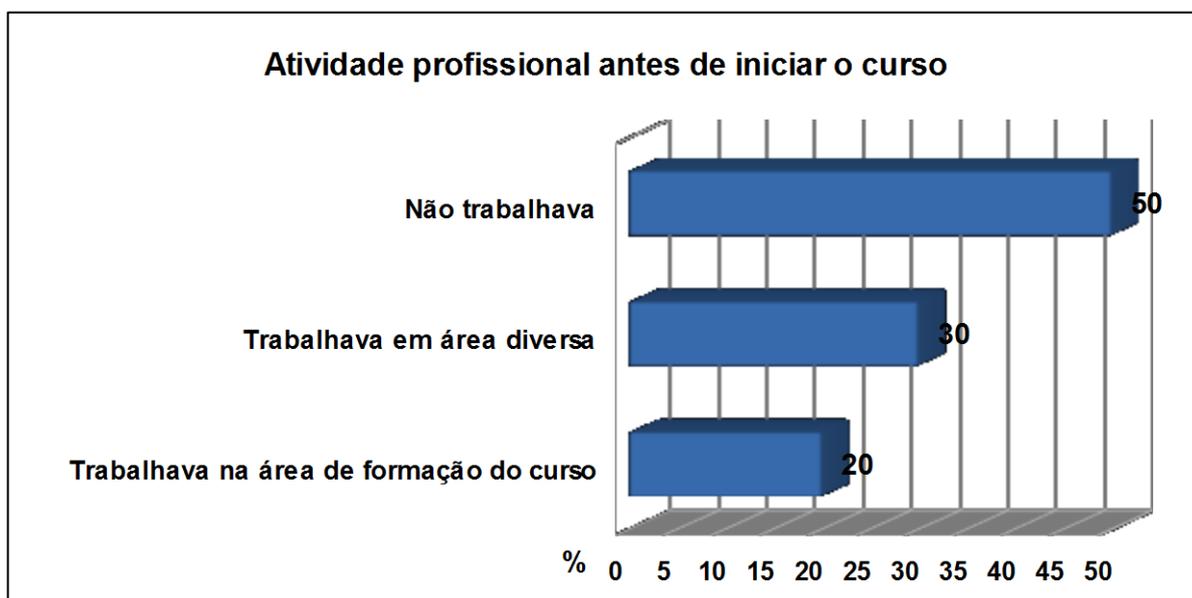


Gráfico 3: Atividade profissional dos egressos antes de iniciar o curso no Ifes

O gráfico 4 demonstra a avaliação dos egressos em relação aos cursos técnicos, ao apoio pedagógico, ao apoio de estágio e a Instituição de modo geral.

Quanto à avaliação dos cursos técnicos oferecidos, 62% dos egressos avaliam os cursos como “ótimo”, 35% consideram “bom” e apenas 3% classificaram como “regular”.

Em relação ao apoio pedagógico do Ifes, 50% dos egressos avaliaram como “bom”, 44% afirmam ser “ótimo” e 7% avaliam como “regular”.

No que diz respeito ao apoio de estágio, metade (50%) dos egressos o avaliam como “bom”, 30% dizem ser “ótimo”, 15% o classificam como “regular” e para 5% o apoio ao estágio é “ruim”.

A avaliação da Instituição de modo geral demonstra satisfação por parte dos alunos em estudar no Ifes campus Cachoeiro de Itapemirim. 48% dos egressos o avaliam como “bom”, 47% consideram “ótimo” e apenas 5% afirmam ser “regular”.

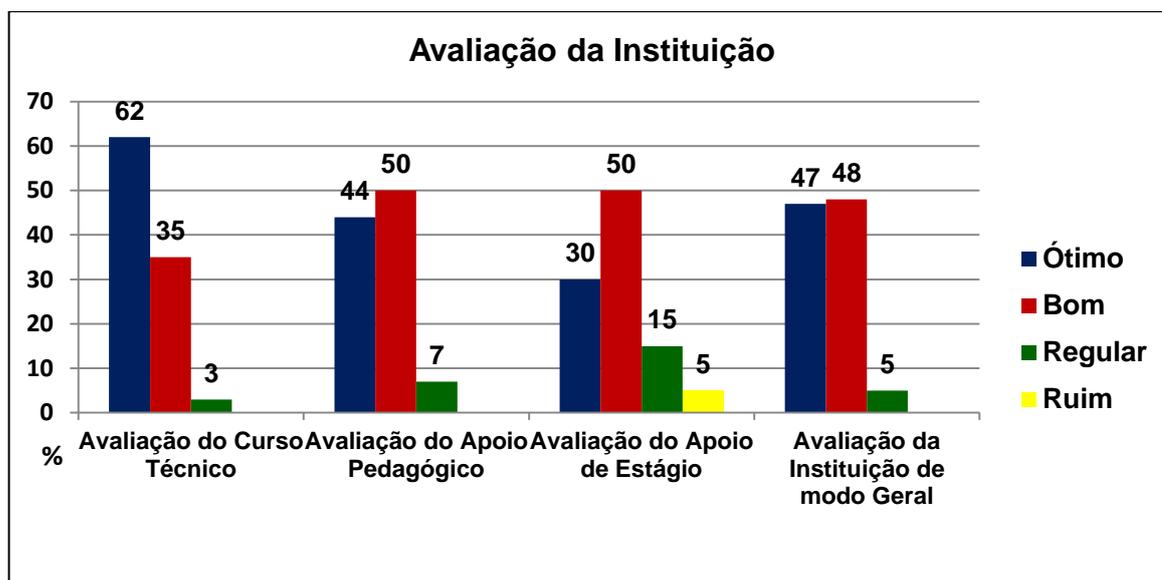


Gráfico 4: Avaliação da Instituição pelos egressos

Os resultados da pesquisa demonstram aprovação dos cursos ofertados pelo Ifes campus Cachoeiro de Itapemirim, no que diz respeito às expectativas dos egressos. De acordo com 55% dos egressos entrevistados o curso atendeu suas expectativas, 33% afirmam que o curso superou suas expectativas e apenas 12% consideram que o curso não atendeu suas expectativas (gráfico 5).

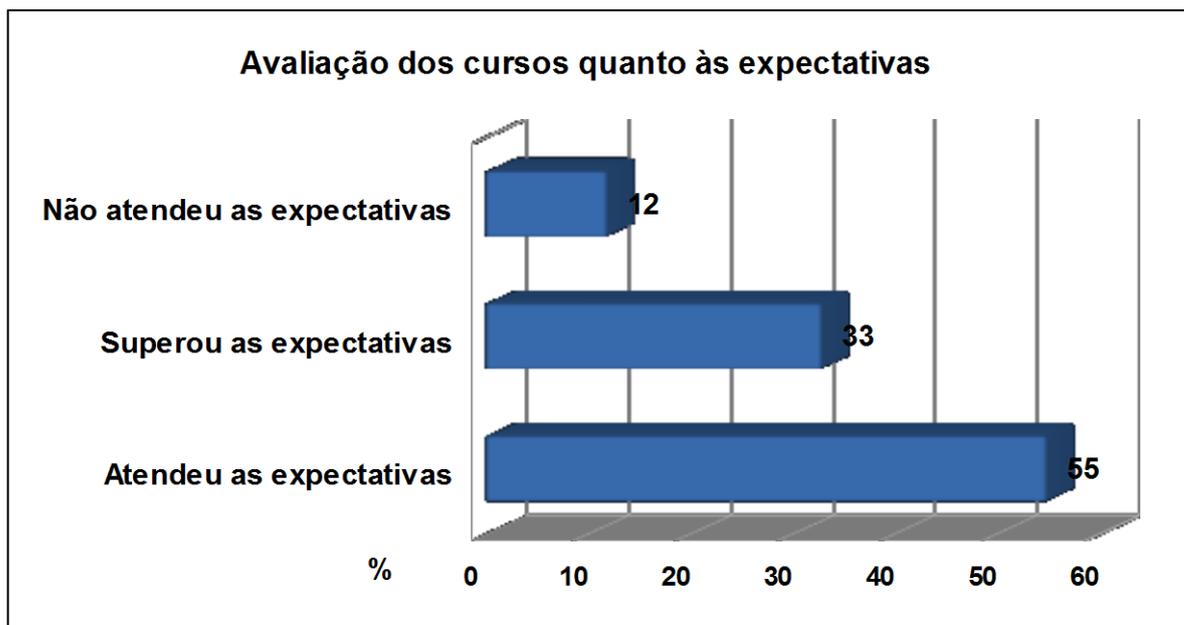


Gráfico 5: Avaliação dos cursos quanto às expectativas dos egressos

A avaliação dos egressos em relação à aprendizagem durante os cursos também apresenta resultados satisfatórios. De acordo com o gráfico 6, 56% dos egressos consideram que o aprendizado durante o curso realizado no Campus Cachoeiro de Itapemirim foi “alto”, 20% consideram “muito alto” e 24% avaliaram seu aprendizado na Instituição como “médio”. Não foram mencionados aprendizado “baixo” ou muito baixo”.



Gráfico 6: Avaliação do egresso quanto ao aprendizado durante o curso

No que diz respeito à atividade profissional atual, os resultados demonstram que mais da metade (53%) dos egressos entrevistados trabalham como técnicos na área de formação no Ifes, 25% trabalham em área diversa ao curso e 22% não trabalham atualmente (gráfico 7).

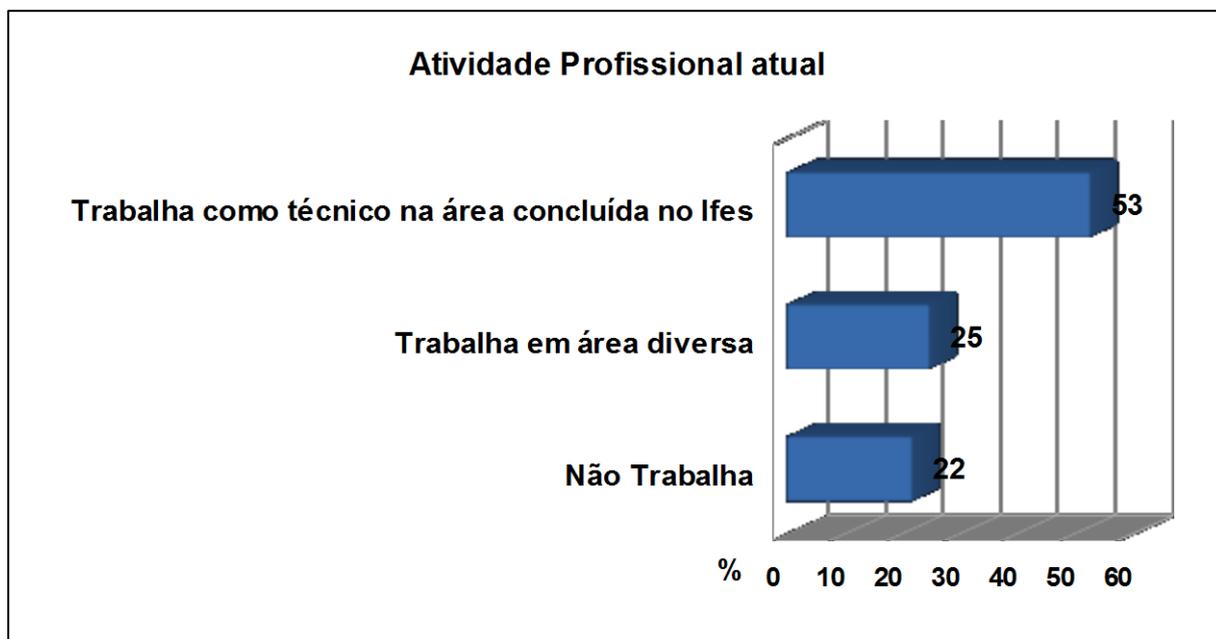


Gráfico 7: Situação atual do egresso no que se refere ao trabalho

Fazendo um paralelo entre a situação profissional atual dos egressos (gráfico 7) e sua atividade profissional antes de iniciar o curso (gráfico 3), percebe-se que, antes de iniciar o curso, cerca da metade dos alunos não trabalhavam (50%), após a conclusão do curso houve uma redução neste número, passando a representar 22% dos alunos concluintes. O número de alunos que trabalham em sua área de formação aumentou, passando de 20% (antes de iniciar o curso) para 53%. Vale ressaltar que, dentre os alunos que não trabalham 73,91% estudam atualmente.

Dentre os egressos que atualmente trabalham em sua área de formação no Ifes, 66% possuem carteira assinada, 15% são funcionários públicos concursados, 8% são autônomos/prestadores de serviços, proprietários de empresa/negócio também representam 8% dos egressos e 3% possuem outros tipos de vínculos empregatícios (gráfico 8). Não foram contabilizados egressos que trabalham sem carteira assinada.

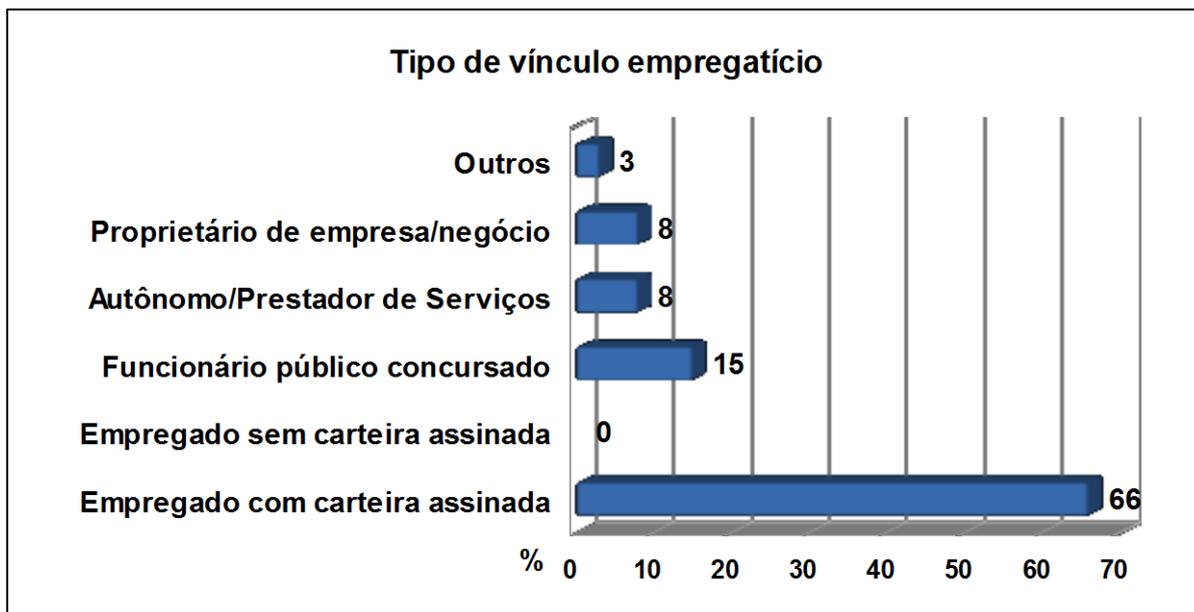


Gráfico 8: Tipo de Vínculo Empregatício do Egresso que trabalha atualmente em sua área técnica

No que diz respeito à renda mensal atual, tomando-se como referência o salário mínimo, a maior parte (66%) dos egressos que trabalham em sua área técnica de formação recebem de 1 a 3 salários mínimos, 23% recebem de 3 a 5 salários mínimos, 4% recebem de 5 a 10 salários mínimos e 7% possuem renda mensal de até um salário mínimo (gráfico 9). Não foram contabilizados rendimentos mensais maiores que 10 salários mínimos.

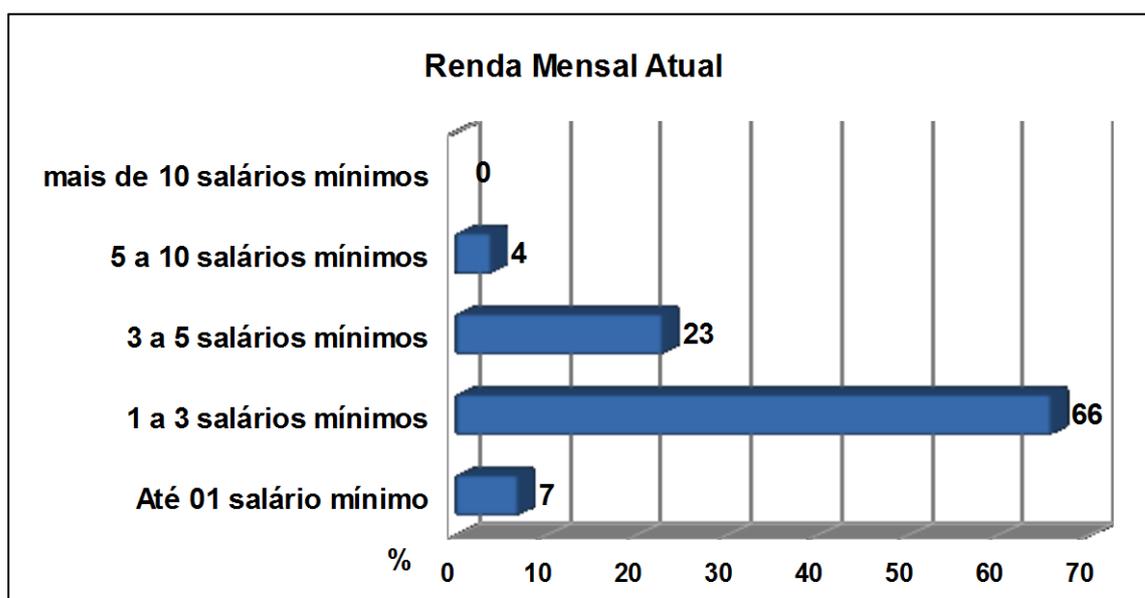


Gráfico 9: Renda mensal atual do egresso que trabalha atualmente em sua área técnica

No gráfico 10, nota-se a satisfação dos egressos, que trabalham atualmente em sua área de formação técnica no Ifes. 66% sentem-se “satisfeitos”, 26% “muito satisfeitos”, 4% afirmam serem “indiferentes”, os egressos que se declararam “insatisfeitos” com sua atividade profissional atual também somam 4%. Nenhum egresso declarou-se “muito insatisfeito”.



Gráfico 10: Grau de satisfação do egresso em relação a sua atividade profissional atual

Ao serem questionados sobre ofertas de emprego ou trabalho em sua área de formação técnica, na região onde vivem, a maior parte (45%) dos egressos afirmaram que há poucas ofertas, 36% consideram que há ofertas, 15% dos egressos afirmam que praticamente não há e 4% declararam que há muitas ofertas de emprego para sua área técnica na região onde vivem (gráfico 11).



Gráfico 11: Opinião dos egressos em relação às ofertas profissionais da sua área de formação técnica na região onde mora

Segundo o gráfico 12, 44% dos egressos que trabalham em sua área de formação consideram que sua atual remuneração segue a média do mercado, 32% acreditam que sua remuneração está abaixo da média de mercado e de acordo com 11% dos egressos, sua remuneração atual está acima da média do mercado. 13% dos egressos entrevistados não souberam ou não opinaram.

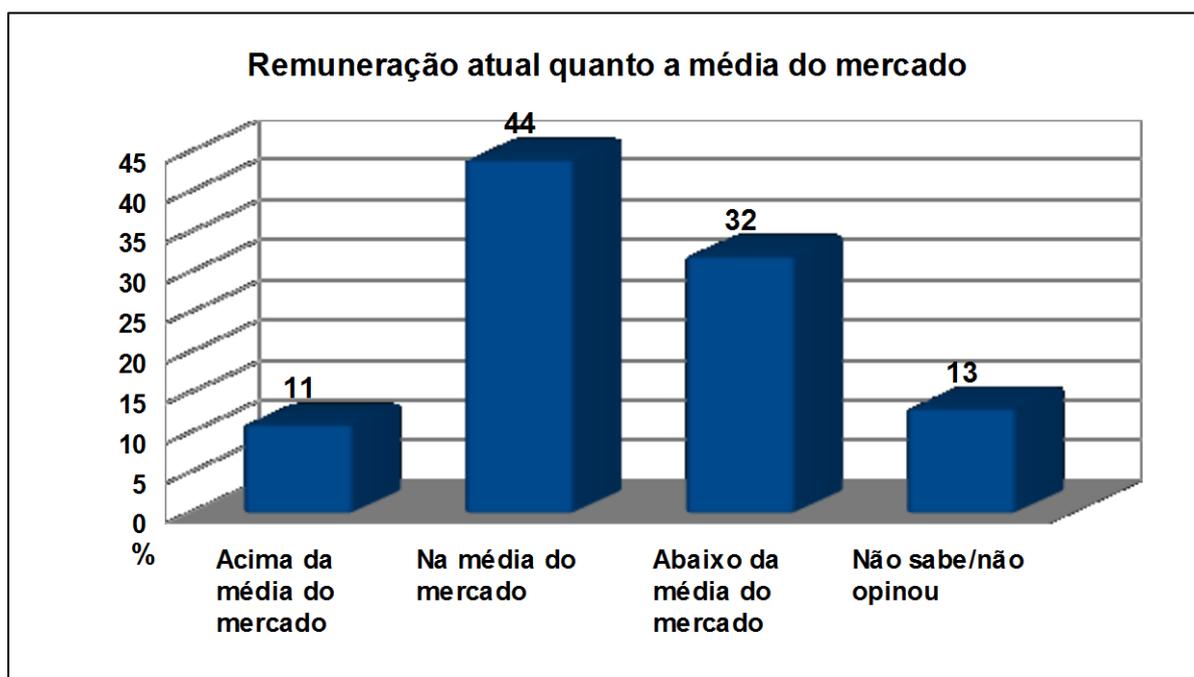


Gráfico 12: Remuneração do Egresso, que atua como técnico, em relação à média do mercado

Os resultados da pesquisa demonstram, conforme gráfico 13, que a formação técnica ofertada aos alunos do Ifes Campus Cachoeiro de Itapemirim atende as exigências do Mercado de Trabalho. 72% dos egressos que atualmente atuam em sua área de formação afirmam que a formação recebida é “compatível” com as exigências do Mercado de Trabalho, para 17 % dos egressos a formação recebida é “superior” e apenas 11% consideram que a formação recebida é “inferior” às exigências do Mercado de Trabalho.

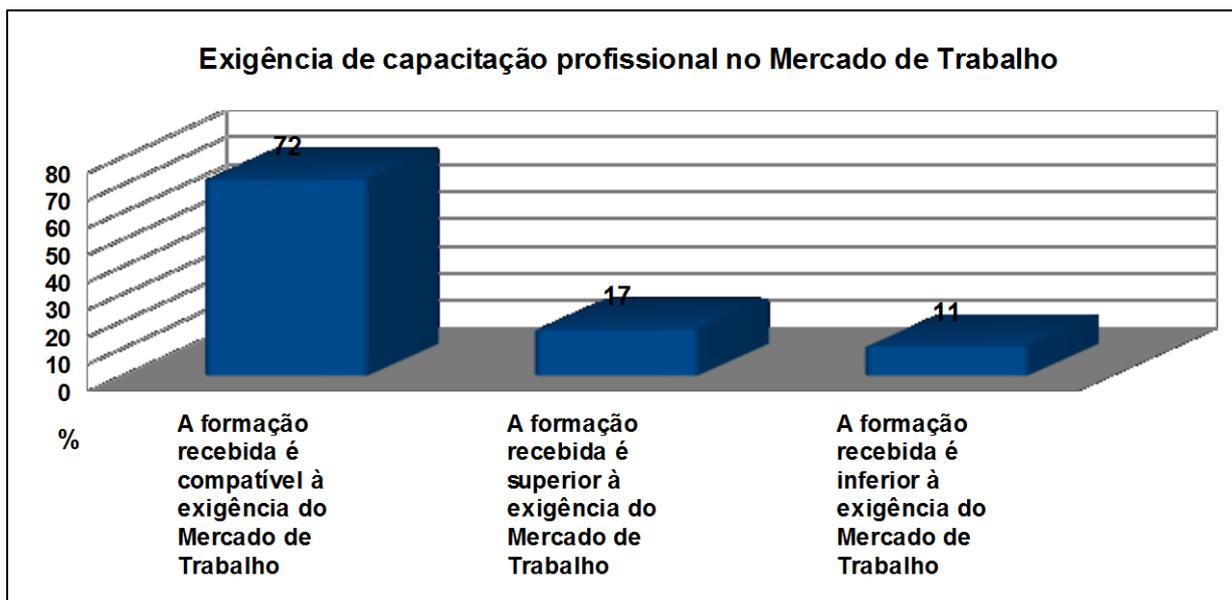


Gráfico 13: Exigência da capacitação profissional no Mercado de Trabalho

Quanto ao desejo de trabalhar em sua área técnica de formação, 35% dos egressos entrevistados revelaram que ao terminarem o curso possuíam desejo “muito alto” de trabalhar em sua área de formação, 32% classificaram seu desejo como “alto”, 24% como “médio”, 6% afirmaram que possuíam “baixo” desejo e para 3% dos egressos entrevistados seu desejo de atuar em sua área de formação ao concluir o curso era “muito baixo”.

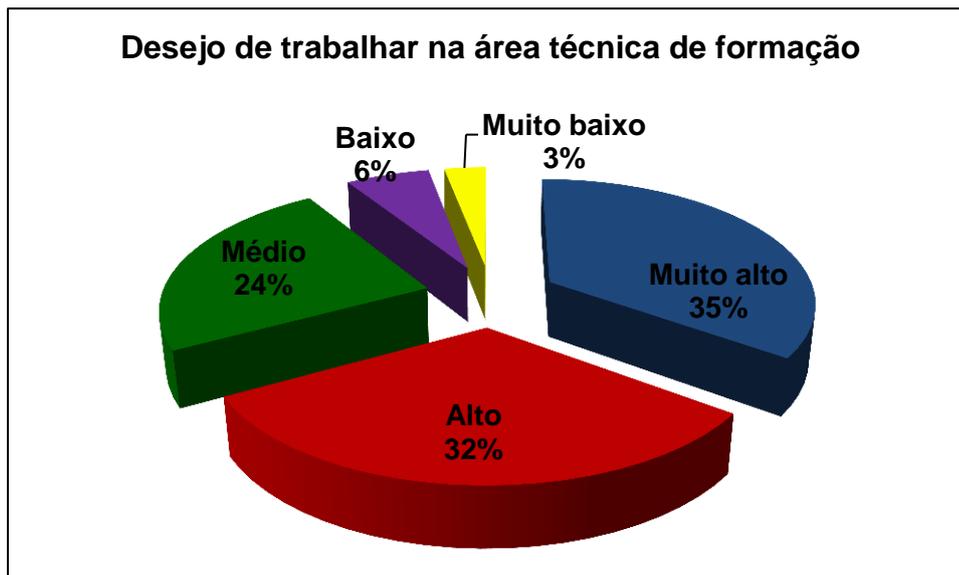


Gráfico 14: Interesse dos egressos em atuar na área técnica após a conclusão do curso

Segundo o gráfico 15, 62% dos egressos entrevistados deram continuidade aos seus estudos, sendo que destes, 53% cursam outro curso atualmente e 9% já concluíram outro curso após sua formação técnica. Os demais 38% não estudaram mais após a conclusão do curso técnico no Ifes.

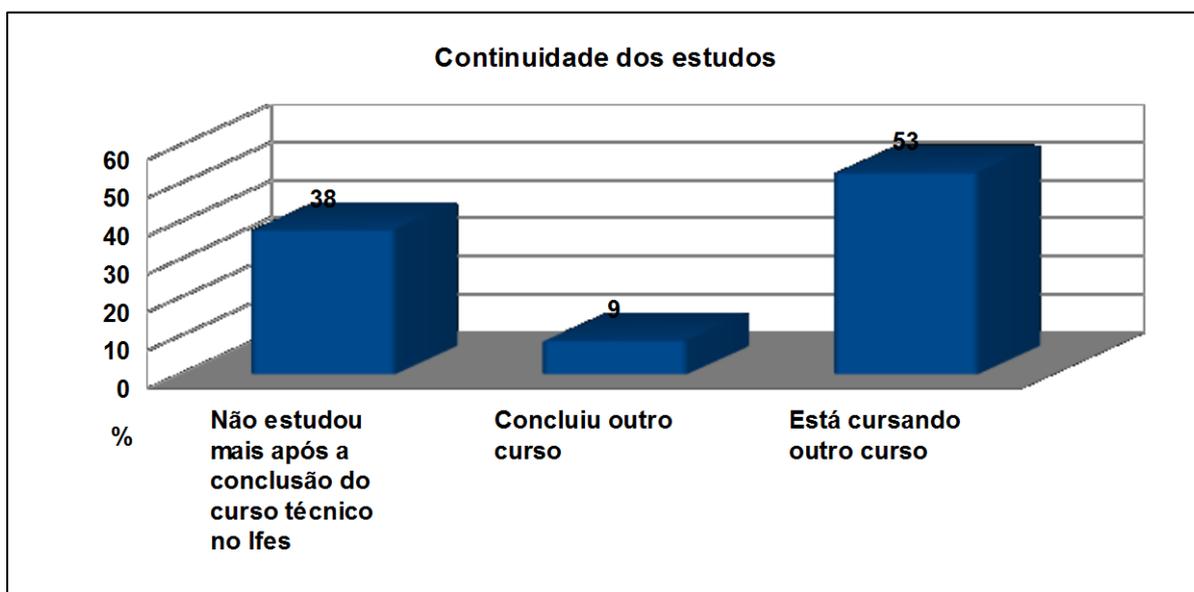


Gráfico 15: Continuidade dos estudos dos egressos

96% dos alunos que atualmente estudam, cursam nível superior. Cerca de 50% do total de aluno que estudam, cursam áreas relacionadas ao curso técnico de formação e os demais cursam áreas diversas.

Dos alunos que concluíram outro curso, 56 % cursaram cursos relacionados com sua área de formação técnica e os demais (44%) cursaram em área diversa.

3.2 Curso Técnico de Informática

No curso Técnico em Informática o gênero masculino é predominante. Conforme gráfico 16, 83% dos egressos são do sexo masculino e 17% são do sexo feminino.

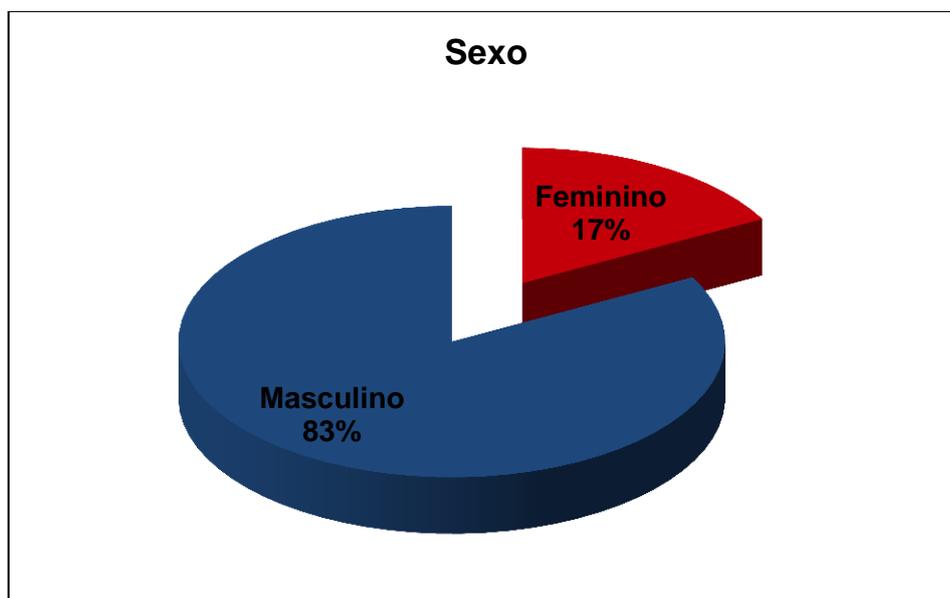


Gráfico 16: Distribuição de egressos do curso Técnico em Informática por sexo

A maior parte dos egressos do curso Técnico em Informática está na faixa etária entre 20 e 25 anos (86%), e os demais (14%) egressos possuem entre 26 e 40 anos (gráfico 17). Não foram contabilizados egressos com idade inferior a 20 anos ou com idade superior a 40 anos.

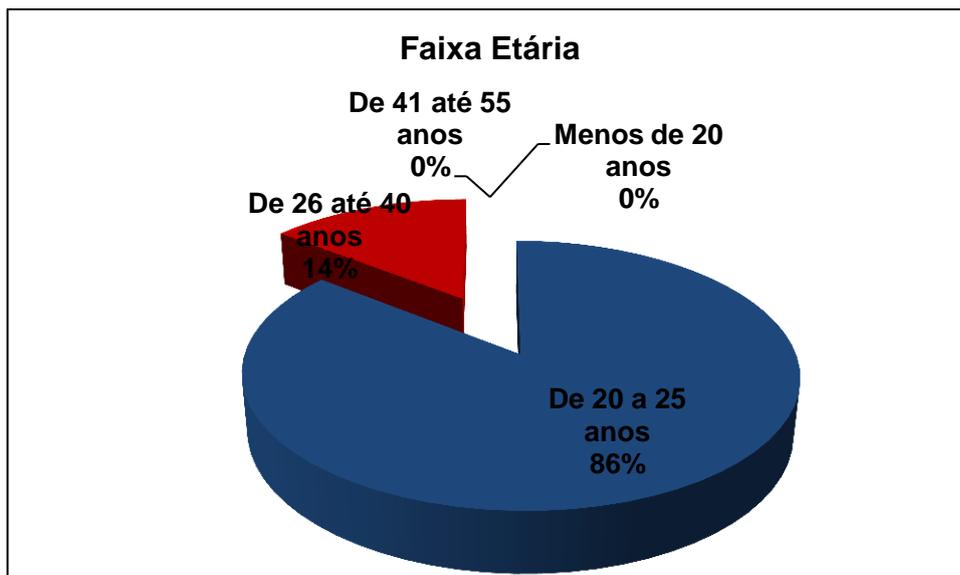


Gráfico 17: Distribuição de egressos do curso Técnico em Informática por faixa etária

Conforme gráfico 18, antes de iniciar o curso 53% dos egressos não trabalhavam, 32% trabalhavam em área diversa e 15% já trabalhavam na área de formação do curso.

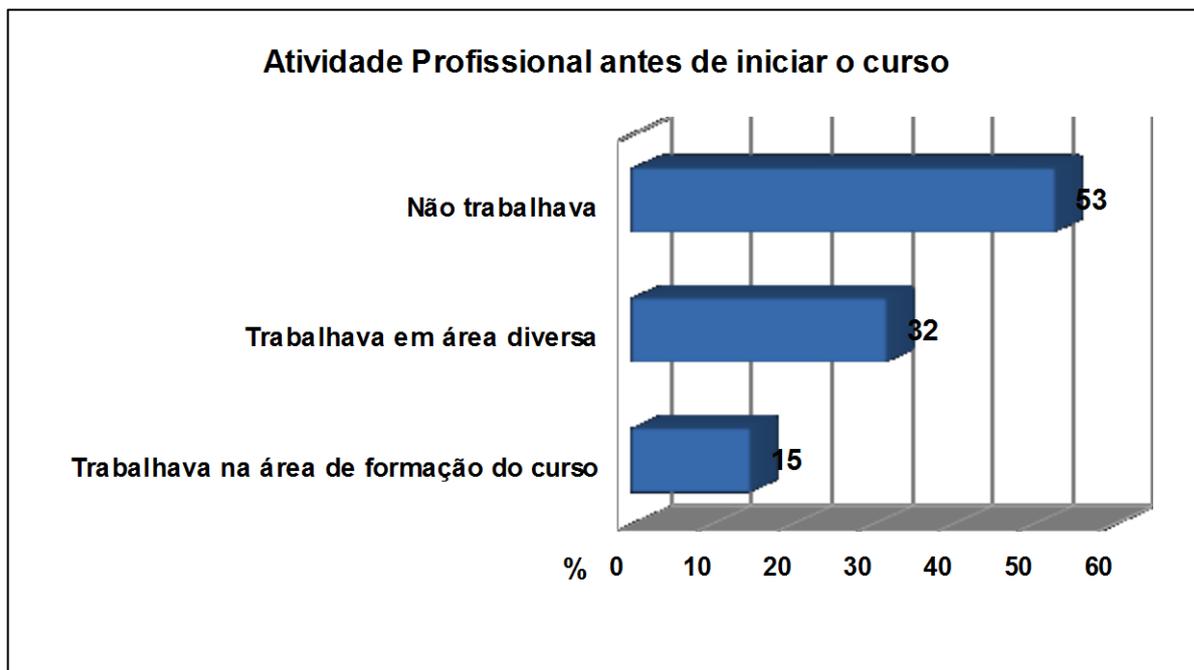


Gráfico 18: Atividade profissional dos egressos do curso Técnico em Informática antes de iniciar o curso

O gráfico 19 demonstra a avaliação dos egressos do curso Técnico em Informática em relação ao curso, ao apoio pedagógico, ao apoio de estágio e a Instituição de modo geral.

Quanto ao curso Técnico de Informática, a grande maioria dos egressos (91%) o avaliou como “ótimo”, 6% consideram “bom” e para 3% dos egressos o curso é “regular”.

Em relação ao Apoio Pedagógico oferecido pela Instituição, 60% dos egressos consideram ser “ótimo”, 37% o classifica como “bom” e 3% dos egressos avaliam o Apoio Pedagógico como “regular”.

Considerando o Apoio de Estágio, 49% dos egressos do curso Técnico em Informática o avaliam como “bom”, 40% o consideram “ótimo” e para 11% dos egressos o Apoio de Estágio é “regular”.

Na avaliação geral da instituição, os egressos demonstraram um elevado grau de satisfação, 69% dos egressos a avaliaram como “ótima” e os demais 31% a consideram uma “boa” instituição.

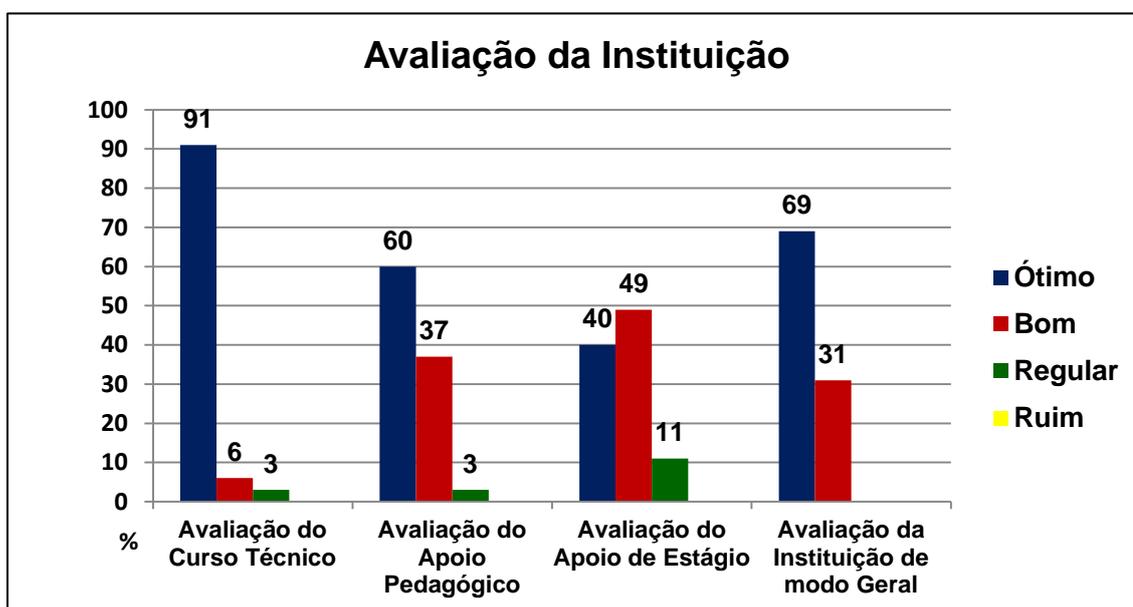


Gráfico 19: Avaliação da Instituição pelos egressos do curso Técnico em Informática

A satisfação dos egressos do curso técnico de Informática também fica evidente na avaliação do curso quanto às expectativas dos mesmos (gráfico 20). 66% afirmaram que o curso técnico superou as expectativas, 31% afirmaram ter atendido as expectativas e apenas 3% consideram que o curso não atendeu as expectativas.

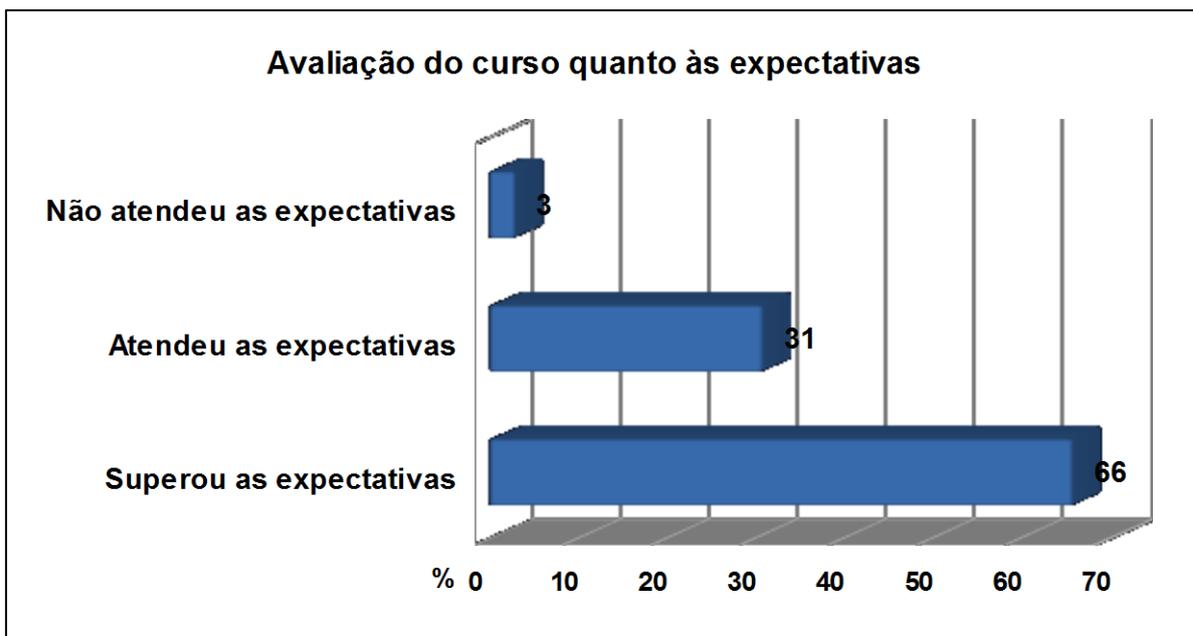


Gráfico 20: Avaliação do curso quanto às expectativas dos egressos do curso Técnico em Informática

Tratando-se do nível de aprendizagem durante o curso, 46% dos egressos classificam o aprendizado no curso técnico como “muito alto” e 40% o avaliam como “alto” e 14% classificam o aprendizado como “médio”. Não houve nenhuma menção de aprendizado “baixo” ou “muito baixo” (gráfico 21).

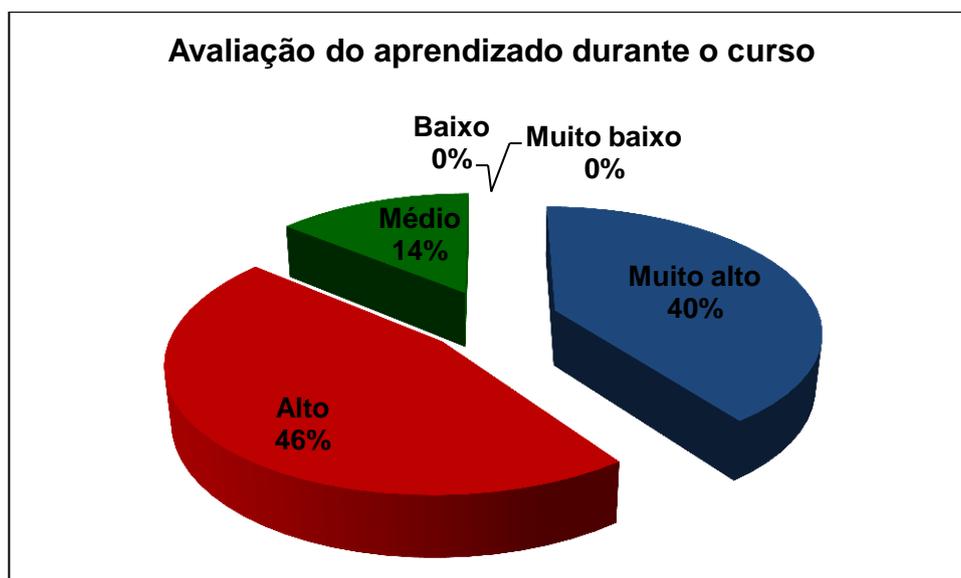


Gráfico 21: Avaliação do egresso quanto ao aprendizado durante o curso Técnico em Informática

Segundo o gráfico 22, dentre os egressos que atualmente trabalham 60% atuam na área do curso técnico em que se formaram no Ifes e 23% em área diversa. 17% dos egressos do curso Técnico em Informática entrevistados, não trabalham atualmente.

Ao comparar a situação profissional atual dos egressos do curso Técnico em Informática (gráfico 22) e sua atividade profissional antes de iniciar o curso (gráfico 18), é possível perceber que, após a conclusão do curso houve uma redução de 40% entre os egressos que não trabalham. Já o número de egressos que trabalham em sua área de formação aumentou 45%. Vale ressaltar ainda que, 83% dos egressos que não trabalham atualmente cursam nível superior.

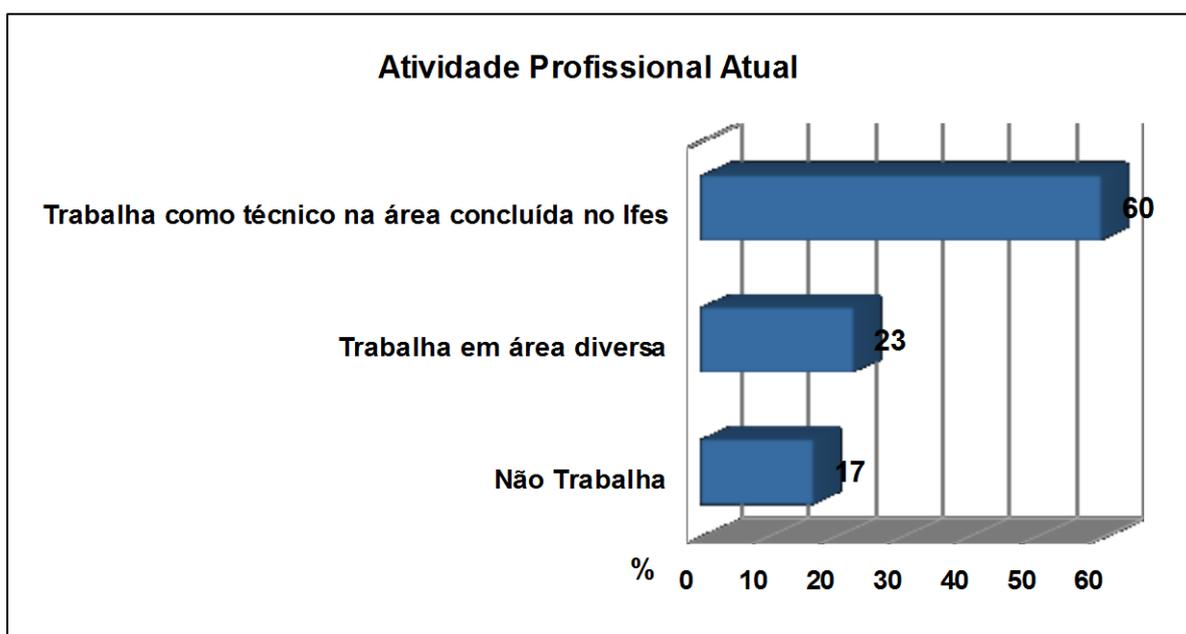


Gráfico 22: Situação atual do egresso do curso Técnico em Informática no que se refere ao trabalho

Quanto ao tipo de vínculo empregatício, 60% dos egressos que atualmente trabalham em sua área técnica possuem carteira assinada. 15% são funcionários públicos concursados, 5% são autônomos/prestadores de serviços e 10% são proprietários de empresas/negócios (gráfico 23). Não houve menção de emprego sem carteira assinada.

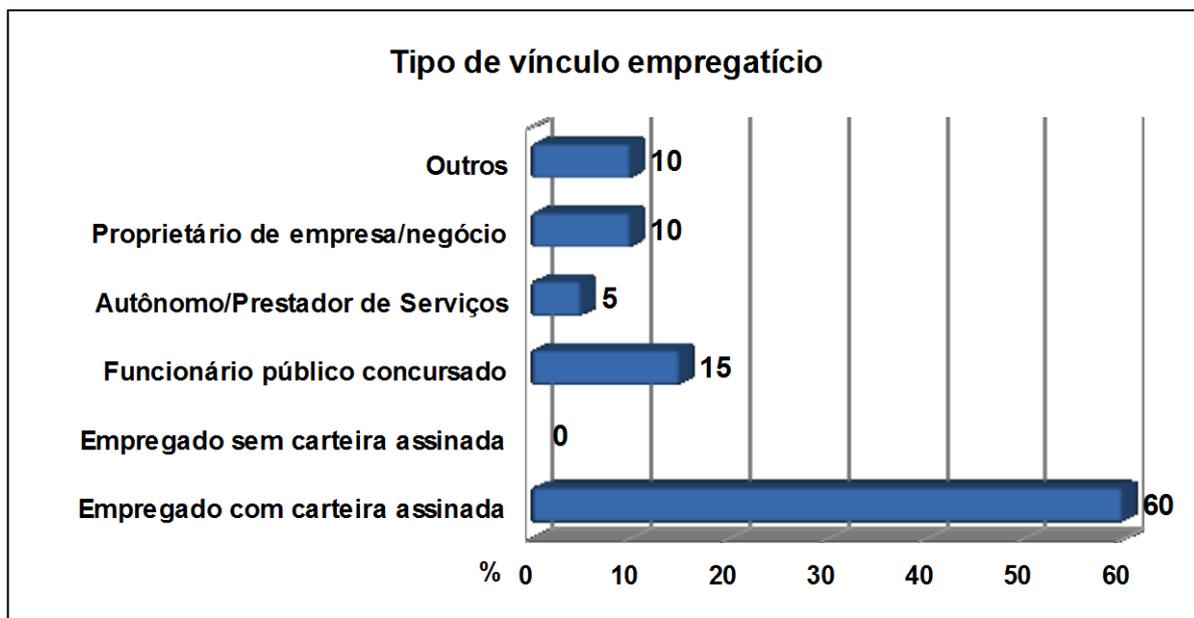


Gráfico 23: Tipo de Vínculo Empregatício do Egresso do curso Técnico em Informática que trabalha atualmente em sua área técnica

Conforme o gráfico 24, no que se refere ao rendimento do Técnico de Informática que atualmente exerce sua profissão, tomando-se como referência o salário mínimo, observa-se que 80% ganham de 1 a 3 salários mínimos, 10% possuem renda mensal de 3 a 5 salários mínimos e o mesmo percentual de egressos recebem apenas 1 salário mínimo. Não foram citadas rendas maiores que 5 salários mínimos.

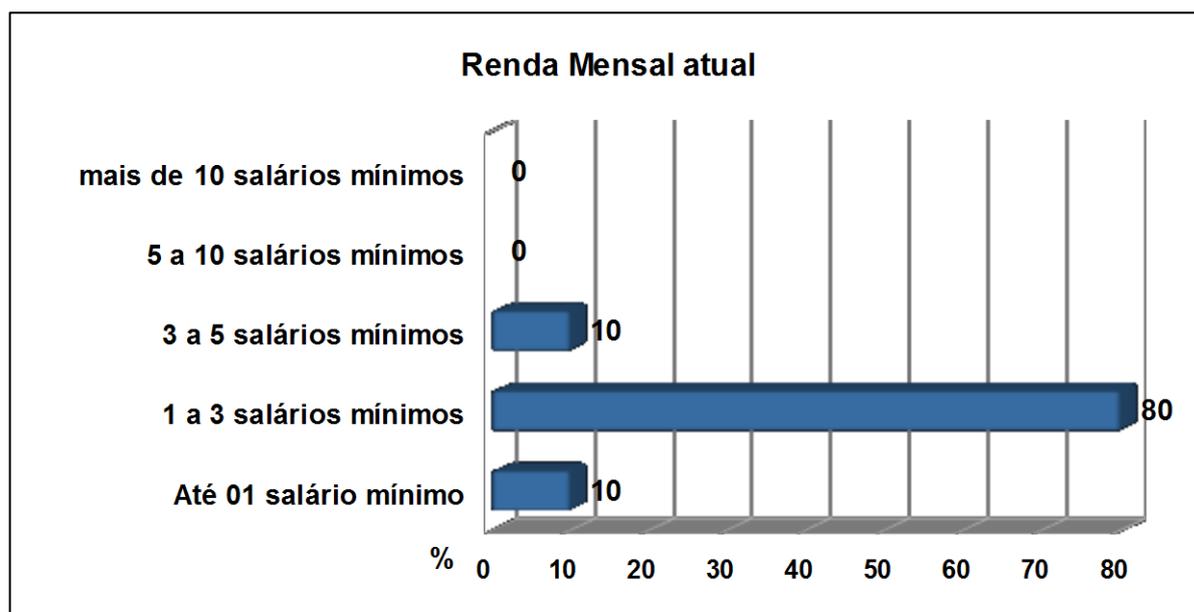


Gráfico 24: Renda mensal atual do egresso do curso Técnico em Informática que trabalha atualmente em sua área técnica

Em relação à satisfação na atividade profissional atual, os resultados demonstram que 70% dos egressos do curso Técnico de Informática que atuam em sua área de formação estão “satisfeitos”, 25 % estão “muito satisfeitos” e apenas 5% se dizem “insatisfeitos” com sua atividade profissional atual (gráfico 25).



Gráfico 25: Grau de satisfação do egresso do curso Técnico em Informática em relação a sua atividade profissional atual

No que diz respeito a ofertas profissionais na região onde vivem, conforme gráfico 26, 51% dos egressos afirmam que há ofertas de emprego ou trabalho em sua região, 37% consideram haver poucas ofertas, 9% dos egressos entrevistados afirmam que praticamente não há ofertas de emprego na área e para 3% dos egressos há muitas ofertas de emprego para profissionais de sua área técnica.



Gráfico 26: Opinião dos egressos do curso Técnico em Informática em relação às ofertas profissionais da sua área de formação técnica na região onde mora

Ao comparar sua remuneração atual à média do mercado, 45% dos egressos que atuam como Técnico em Informática acreditam que sua remuneração está “abaixo da média”, 35% afirmam que os seus rendimentos mensais seguem a “média do mercado”, 5% declaram que sua remuneração está “acima da média” e 15% não souberam responder ou não opinaram (gráfico 27).

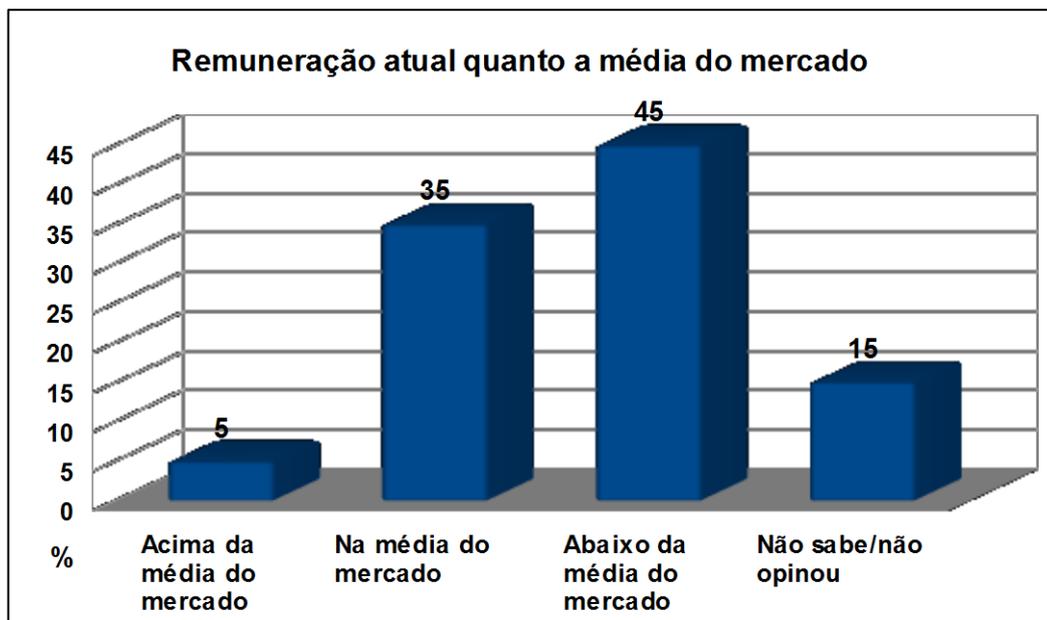


Gráfico 27: Remuneração do Egresso do curso Técnico em Informática, que atua em sua área, em relação à média do mercado

Conforme gráfico 28, 95% dos egressos que atualmente trabalham em sua área de formação afirmam que a formação técnica oferecida pelo Ifes atende as exigências do Mercado de Trabalho, sendo que deste total, 70% classifica a formação recebida como “compatível” e 25% avaliam ser “superior” as exigências do mercado. Apenas 5% consideram que a formação recebida na Instituição é “inferior” as exigências do mercado de trabalho.

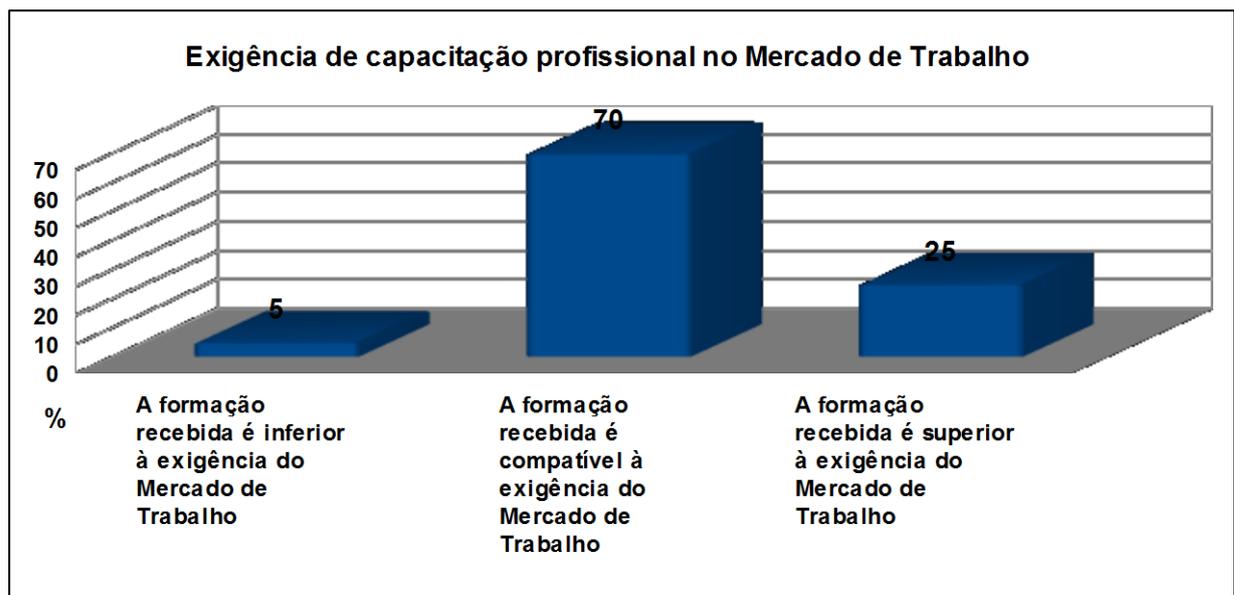


Gráfico 28: Exigência da capacitação profissional no Mercado de Trabalho segundo egressos do curso Técnico em Informática

Quanto ao desejo de trabalhar na área técnica de formação, 37% dos egressos do curso Técnico em Informática afirmam que, ao se formar, o desejo de trabalhar na área era “muito alto”, 31% consideram ser “alto” e 20% declararam que seu desejo era “médio”. 12% dos egressos entrevistados não manifestavam muito interesse em trabalhar em sua área técnica de formação, sendo que deste total, 6% declaram “baixo” desejo de atuar na área, mesmo percentual que representa os egressos com desejo “muito baixo” (gráfico 29).



Gráfico 29: Interesse dos egressos do curso Técnico em Informática em atuar na área técnica após a conclusão do curso

No que se refere à continuidade dos estudos, a maioria (66%) dos egressos buscaram maiores qualificações. Destes, 3% já concluíram outro curso enquanto 63% ainda estão cursando. 34% dos egressos entrevistados não estudaram mais após a conclusão do curso Técnico de Informática no Ifes (gráfico 30).

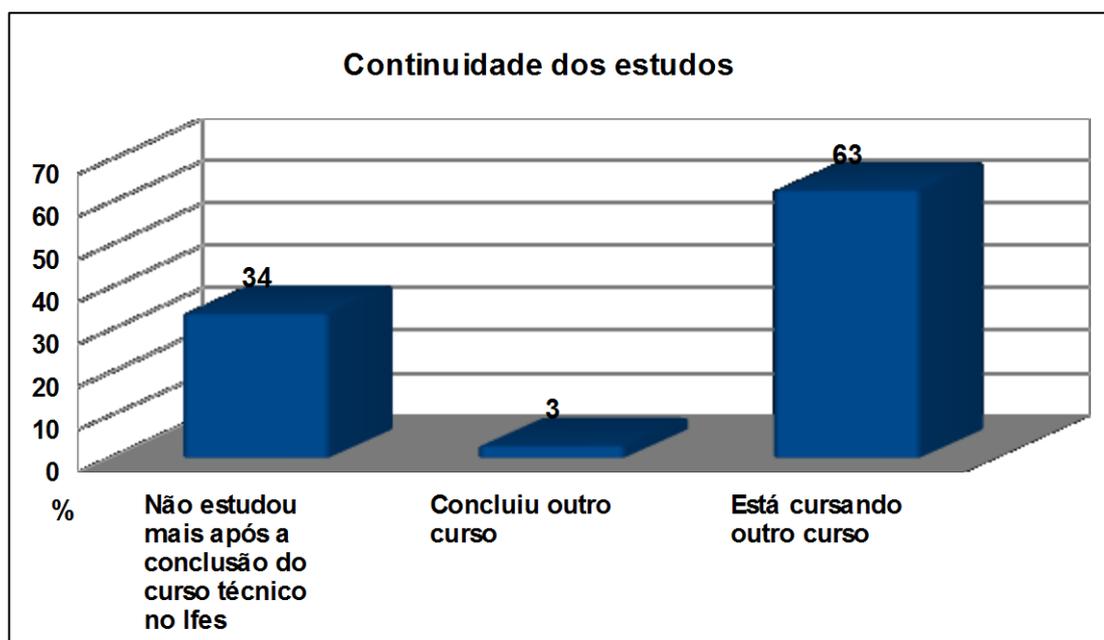


Gráfico 30: Continuidade dos estudos dos egressos do curso Técnico em Informática

Cabe salientar que dentre os egressos que deram continuidade aos estudos, cerca de 96% cursam nível superior, sendo que 68% em área relacionada ao curso técnico e 32% em área diversa. Os demais 4% referem-se a outros cursos técnicos ligados a área de formação do Ifes. 23% dos egressos que deram continuidade aos estudos em nível superior realizam o segundo curso também no Ifes.

3.3 Curso Técnico em Eletromecânica

O curso Técnico em Eletromecânica apresenta, segundo gráfico 31, predominância de egressos do gênero masculino (89%), sendo que apenas 11% dos egressos entrevistados são do gênero feminino.

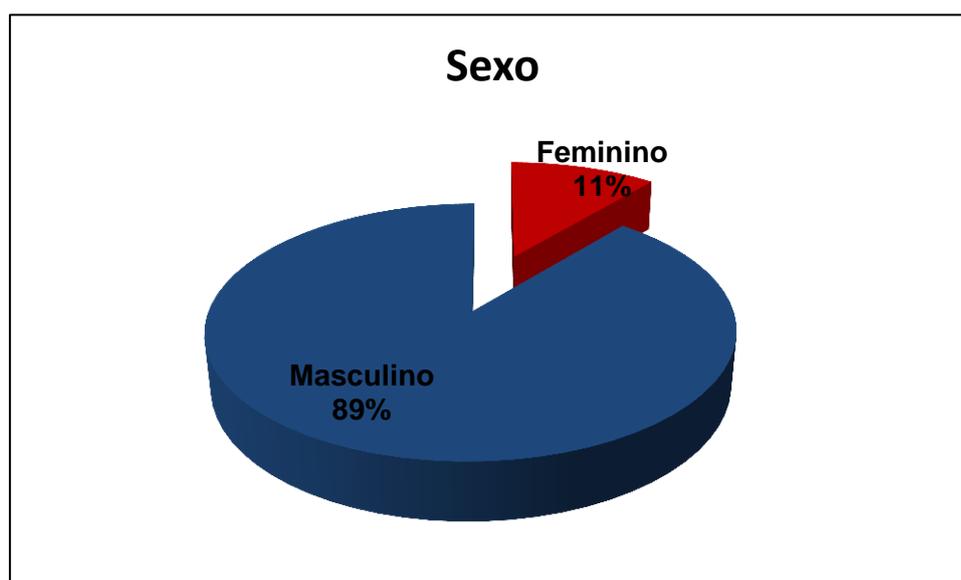


Gráfico 31: Distribuição de egressos do curso Técnico em Eletromecânica por sexo

Conforme gráfico 32, a maior parte dos egressos (67%) do curso Técnico em Eletromecânica possui entre 20 e 25 anos, 20% possuem entre 26 e 40 anos, 11% estão entre a faixa de 41 e 55 anos e 2% dos egressos entrevistados possuem menos 20 anos.

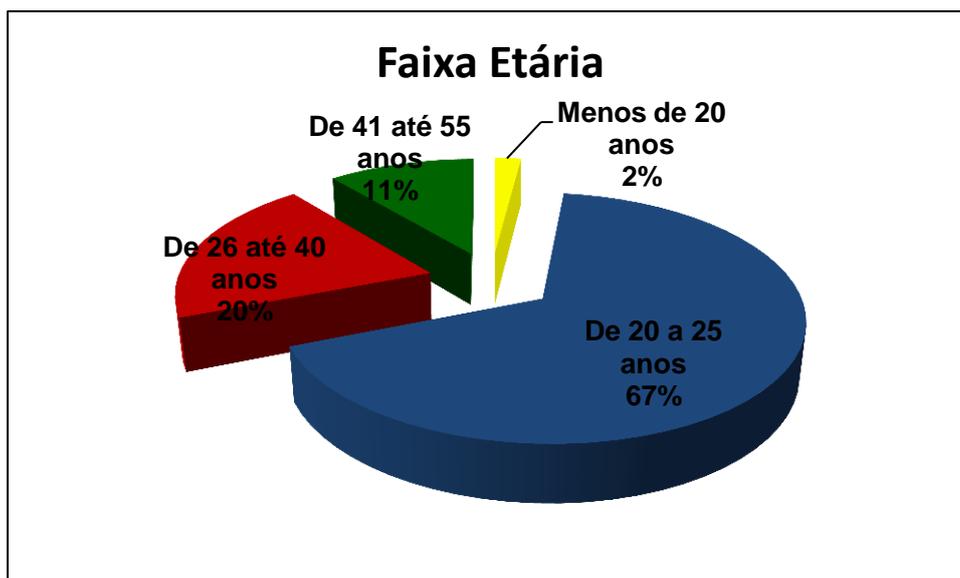


Gráfico 32: Distribuição de egressos do curso Técnico em Eletromecânica por faixa etária

Antes de iniciar o curso técnico no Ifes, 46% dos egressos do curso de Eletromecânica não trabalhavam, 30% já trabalhavam em sua área de formação no Ifes e 24% dos egressos trabalhavam em área diversa (gráfico 33).

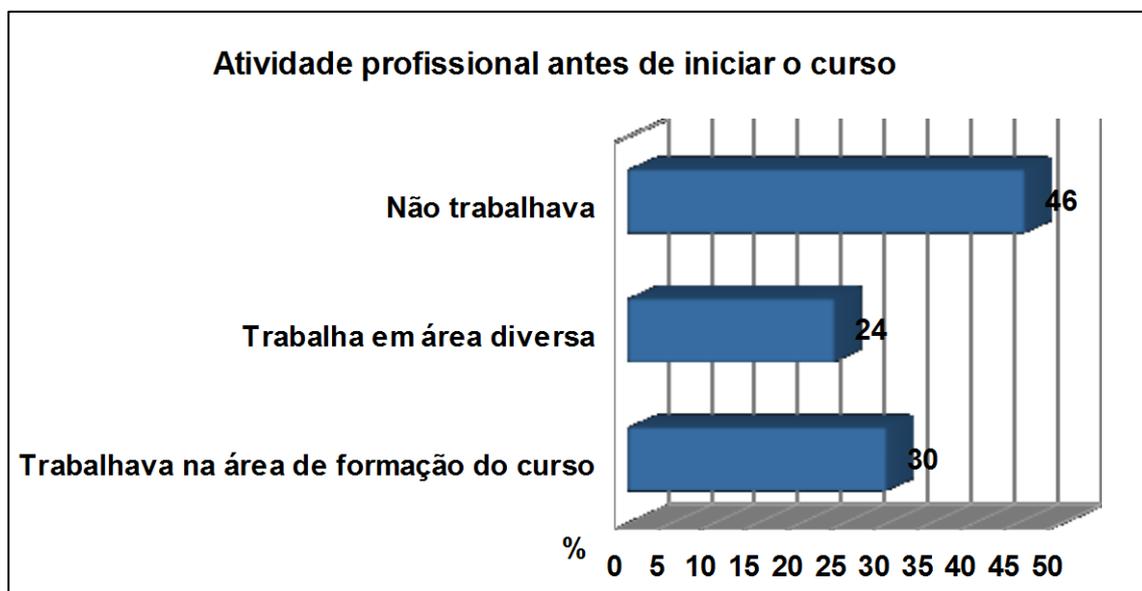


Gráfico 33: Atividade profissional dos egressos do curso Técnico em Eletromecânica antes de iniciar o curso

O gráfico 34 demonstra a avaliação dos egressos do curso Técnico em Eletromecânica em relação ao curso, ao apoio pedagógico, ao apoio de estágio e a Instituição de modo geral.

O curso Técnico em Eletromecânica foi avaliado por 55% dos egressos como “bom”, 41% o consideram “ótimo” e para 4% dos egressos entrevistados o curso é “regular”.

Em relação ao Apoio Pedagógico, 61% dos egressos o avaliam como “bom”, 33% como “ótimo” e 66% dos egressos consideram “regular” o apoio pedagógico da Instituição.

De acordo com 50% dos egressos o Apoio de Estágio oferecido pela Instituição é considerado “bom”, 28% o avaliam como “ótimo”, 20% o consideram “regular” e 2% o avaliam como “ruim”.

O Ifes Campus Cachoeiro de modo geral é avaliado por 53% dos egressos como “bom”, 38% o consideram “ótimo” e para 9% dos entrevistados a instituição é “regular”.

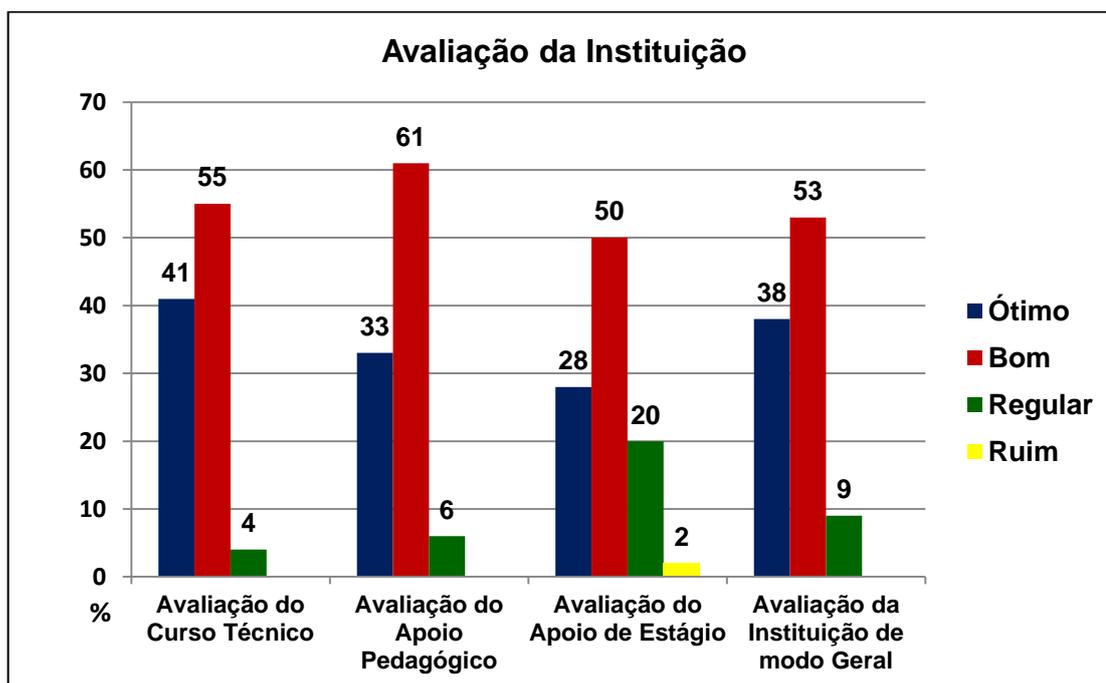


Gráfico 34: Avaliação da Instituição pelos egressos do curso Técnico em Eletromecânica

Segundo o gráfico 35, o curso Técnico em Eletromecânica atendeu as expectativas da maior parte (72%) dos egressos entrevistados, superou as expectativas de 13% dos egressos e apenas 15% afirmam que o curso não atendeu as suas expectativas.

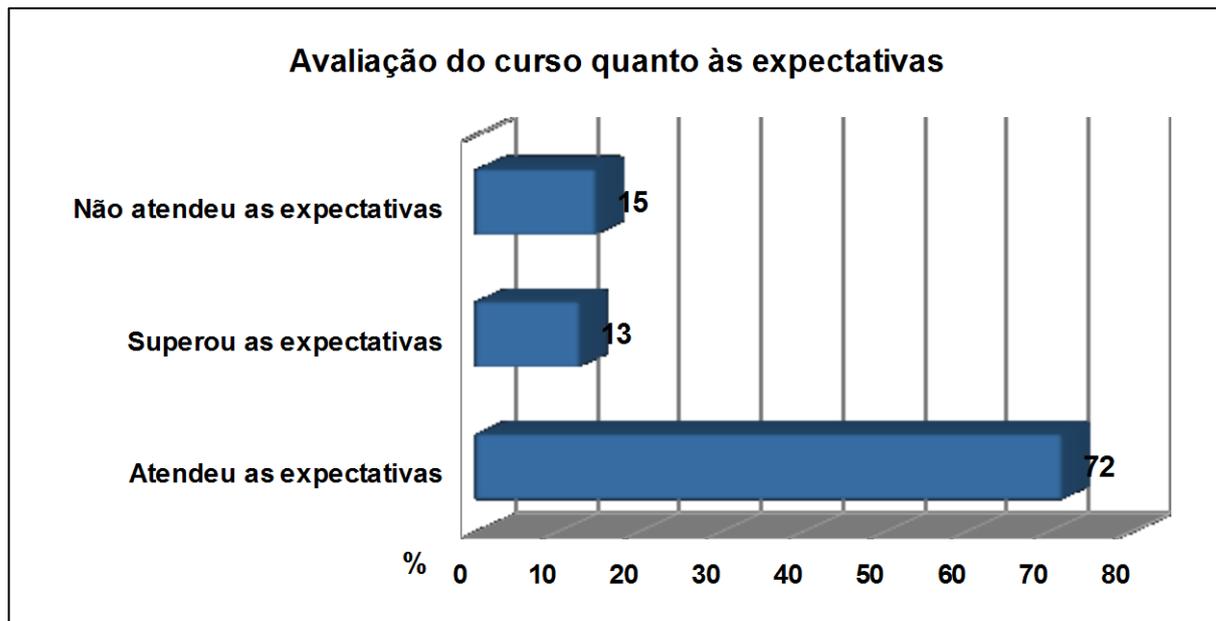


Gráfico 35: Avaliação do curso quanto às expectativas dos egressos do curso Técnico em Eletromecânica

O aprendizado durante o curso Técnico em Eletromecânica foi avaliado por 65% dos egressos como “alto”, 31% o define como “médio” e 4% o considera “muito alto”. Nenhum dos egressos entrevistados avaliou seu aprendizado durante o curso como “baixo” ou “muito baixo” (gráfico 36).

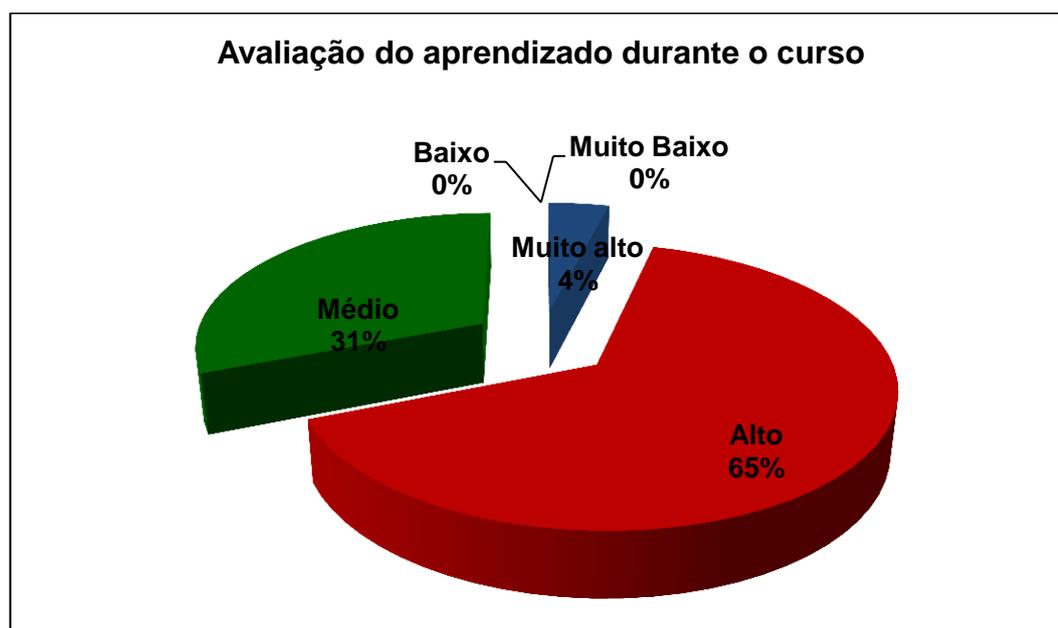


Gráfico 36: Avaliação do egresso quanto ao aprendizado durante o curso Técnico em Eletromecânica

Conforme gráfico 37, 52% dos egressos do curso Técnico em Eletromecânica trabalham em sua área de formação, 31% não trabalham atualmente e 17% dos egressos trabalham em área diversa a de sua formação técnica.

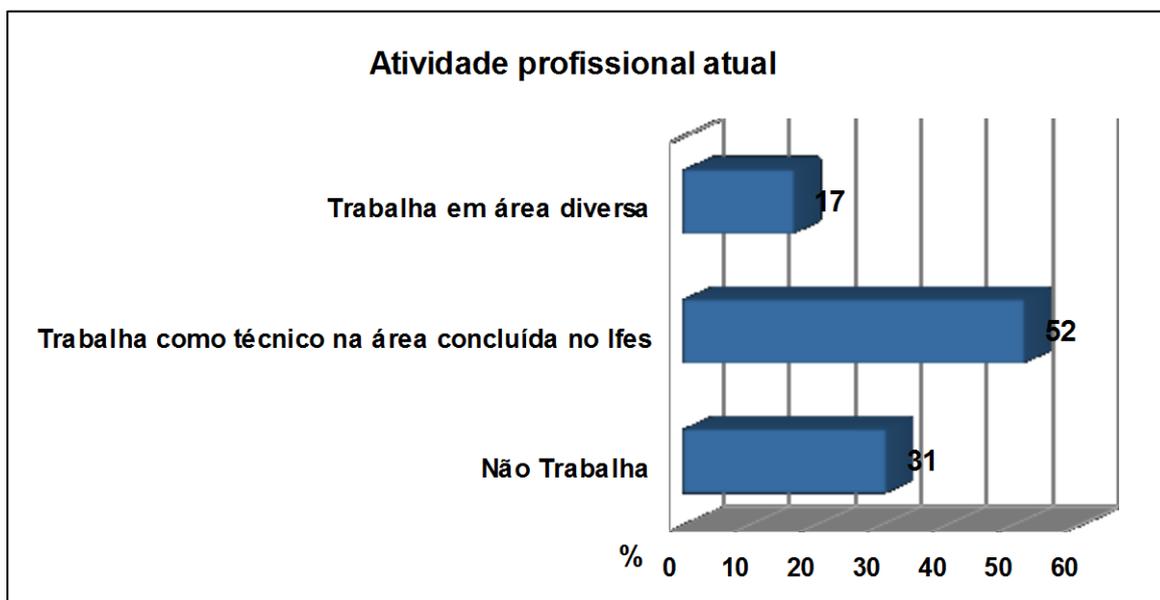


Gráfico 37: Situação atual do egresso do curso Técnico em Eletromecânica no que se refere ao trabalho

Percebe-se ao fazer um paralelo entre a situação profissional atual dos egressos do curso Técnico em Eletromecânica (gráfico 37) e sua atividade profissional antes de iniciar o curso (gráfico 33) que, após a conclusão do curso houve uma redução de 15% entre os egressos que não trabalham. Já o número de egressos que trabalham em sua área de formação aumentou 22%. Vale ressaltar ainda que, dentre os egressos que não trabalham 64% cursam nível superior.

Dentre os egressos que atualmente trabalham em sua área de formação, 74% possuem carteira assinada, 9% são funcionários públicos concursados, 9% são autônomos/prestadores de serviços e 8% são proprietários de empresa/negócio. Não foi mencionado emprego sem carteira assinada ou outros tipos de vínculos empregatícios (gráfico 38).

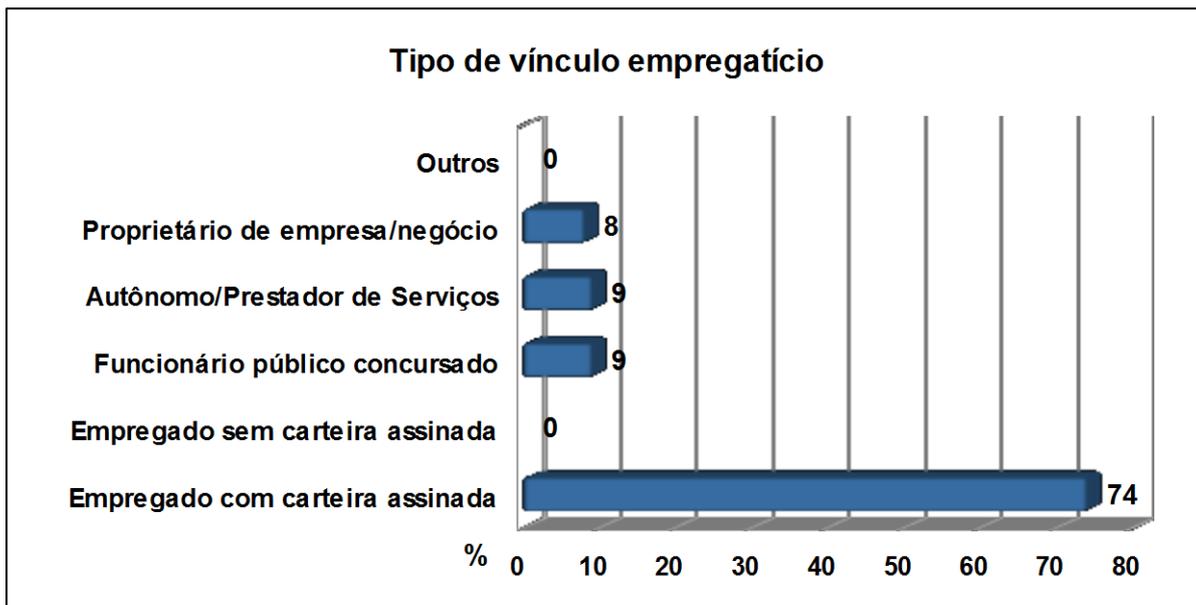


Gráfico 38: Tipo de Vínculo Empregatício do Egresso do curso Técnico em Eletromecânica que trabalha atualmente em sua área técnica

De acordo com o gráfico 39, 54% dos egressos que atualmente trabalham em sua área de formação possuem renda mensal entre 1 e 3 salários mínimos, 34% recebem entre 3 e 5 salários mínimos, 8% recebem até 1 salário mínimo e 4% possuem renda mensal entre 5 a 10 salários mínimos. Nenhum dos egressos entrevistados possui renda mensal maior que 10 salários mínimos.

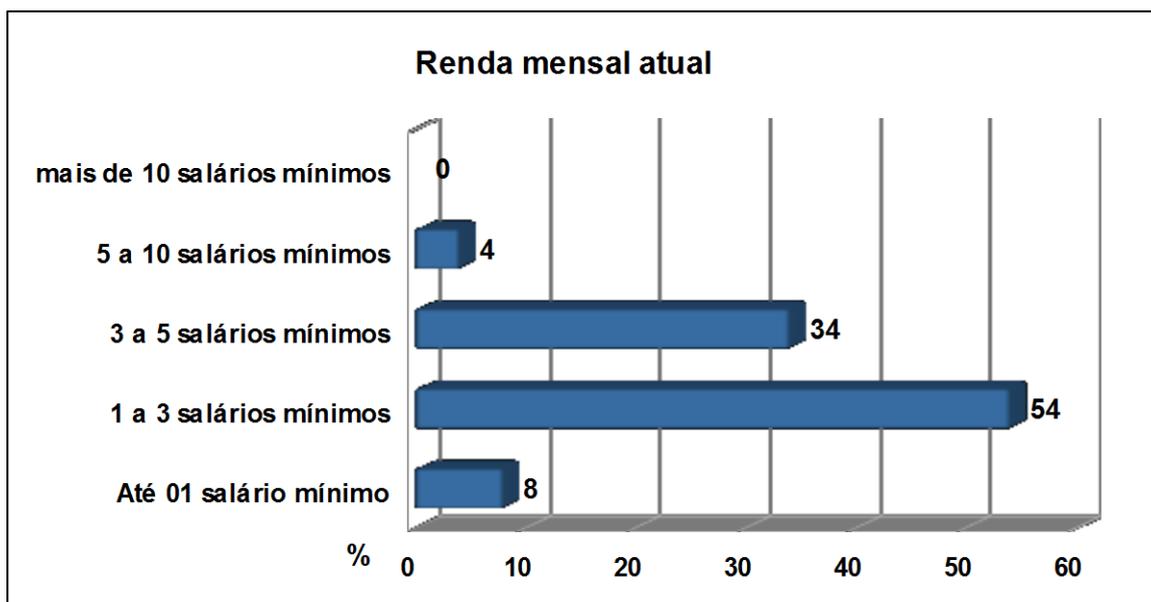


Gráfico 39: Renda mensal atual do egresso do curso Técnico em Eletromecânica que trabalha atualmente em sua área técnica

Dentre os egressos que atuam em sua área de formação 71% deles encontram-se “satisfeitos” com sua atividade profissional atual, 21% estão “muito satisfeitos”, 4% estão “insatisfeitos” e 4% são “indiferentes”. Nenhum egresso considera estar “muito insatisfeito” em relação a sua atividade profissional atual (gráfico 40).



Gráfico 40: Grau de satisfação do egresso do curso Técnico em Eletromecânica em relação a sua atividade profissional atual

Conforme gráfico 41, 46% dos egressos do curso técnico em Eletromecânica consideram que há poucas ofertas de emprego ou trabalho na região onde vivem, 35% consideram que há ofertas, 15% acreditam que praticamente não há ofertas de emprego e 4% afirmam que há muitas ofertas de emprego para profissionais em da sua área técnica na região onde vivem.



Gráfico 41: Opinião dos egressos do curso Técnico em Eletromecânica em relação às ofertas profissionais da sua área de formação técnica na região onde mora

Em relação à remuneração atual, 50% dos egressos que atuam como técnicos em sua área acreditam que sua remuneração está na “média do mercado”, 21% consideram que sua renda está “abaixo da média” do mercado, 17% afirmam que está “acima da média” e 12% dos egressos não souberam ou não opinaram.

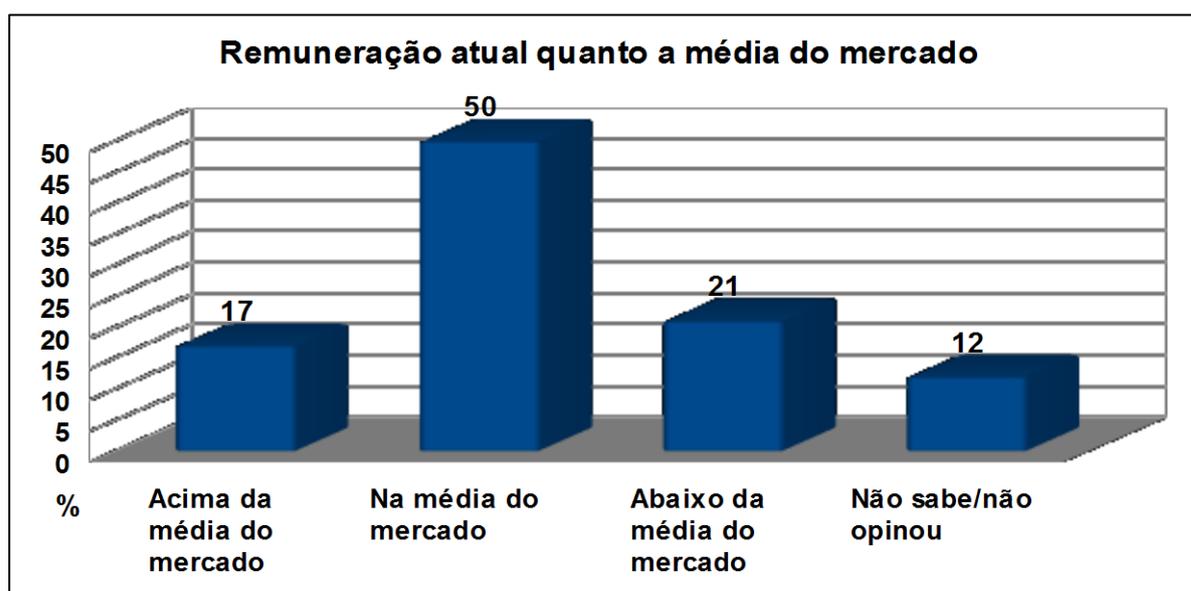


Gráfico 42: Remuneração do Egresso do curso Técnico em Eletromecânica, que atua em sua área, em relação à média do mercado

De acordo com o gráfico 43, 75% dos egressos que trabalham em sua área de formação consideram que a formação recebida no Ifes é compatível com as exigências do mercado de trabalho, 13% consideram superior às exigências e 12% acreditam que a formação recebida na Instituição é inferior às exigências do mercado de trabalho.

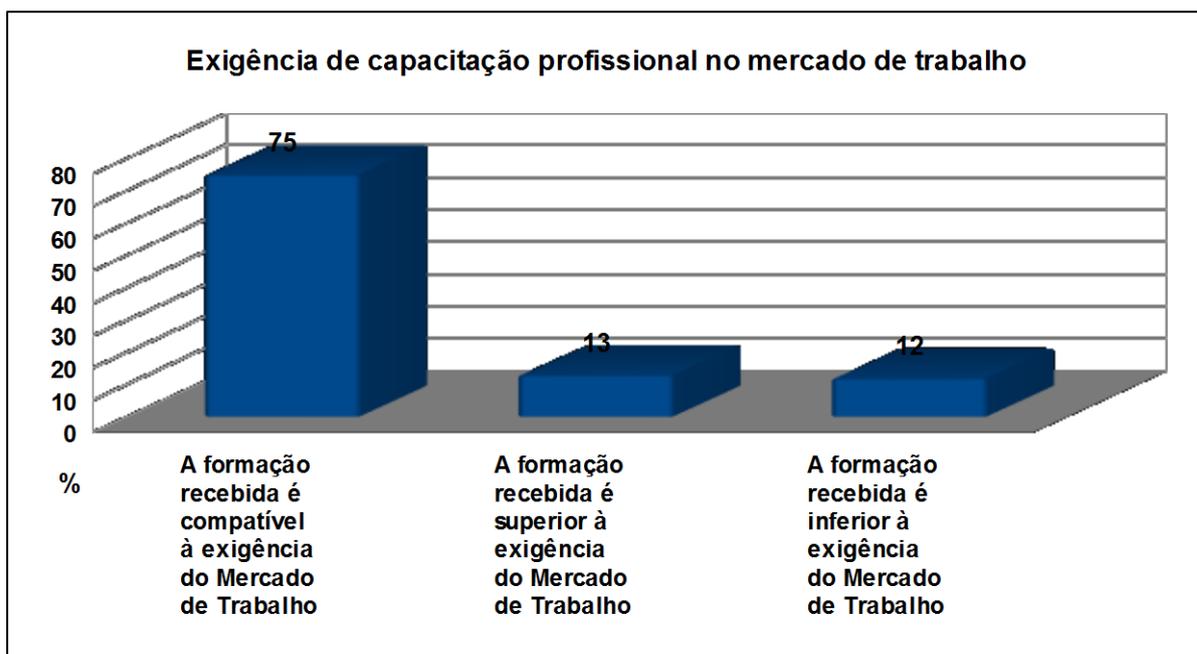


Gráfico 43: Exigência da capacitação profissional no Mercado de Trabalho segundo egressos do curso Técnico em Eletromecânica

No que diz respeito ao desejo de trabalhar em sua área técnica de formação, segundo o gráfico 44, 39% dos egressos declararam que ao terminar o curso possuíam “alto desejo” de trabalhar na área, 28% afirmaram que possuíam “muito alto” desejo, 26% declaram ser “médio” o desejo e 7% consideraram que após sua formação técnica possuíam “baixo” desejo de trabalhar na área. Nenhum egresso afirmou ter tido “muito baixo” interesse em atuar na área de formação no Ifes.

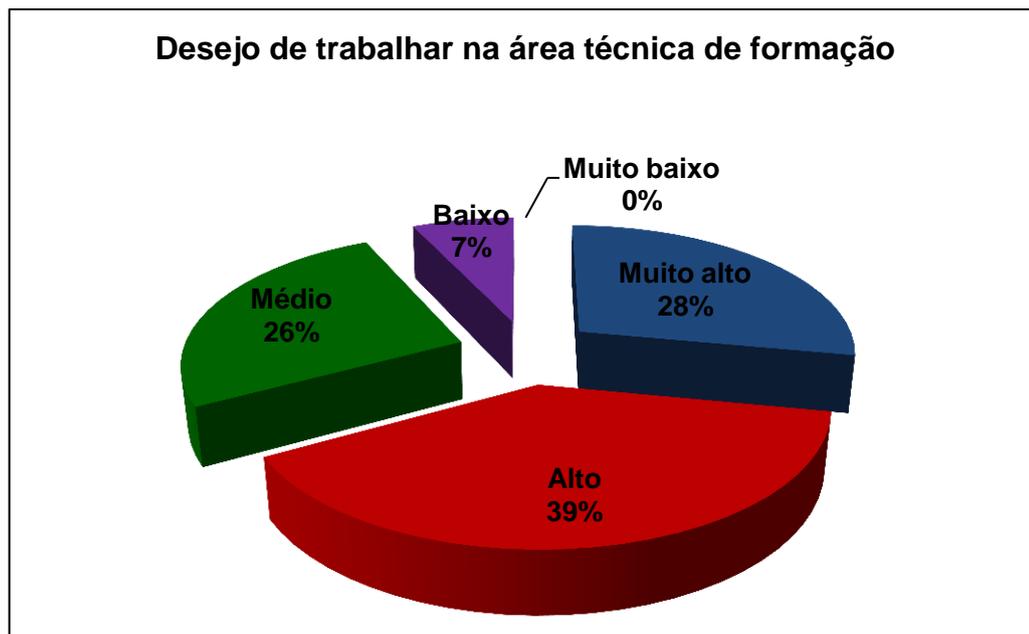


Gráfico 44: Interesse dos egressos do curso Técnico em Eletromecânica em atuar na área técnica após a conclusão do curso

A maior parte (47%) dos egressos do curso Técnico de Eletromecânica deu continuidade aos seus estudos, 40% dos egressos não estudaram mais após a conclusão do curso técnico e 13% já concluíram outro curso após sua formação técnica no Ifes (gráfico 45).

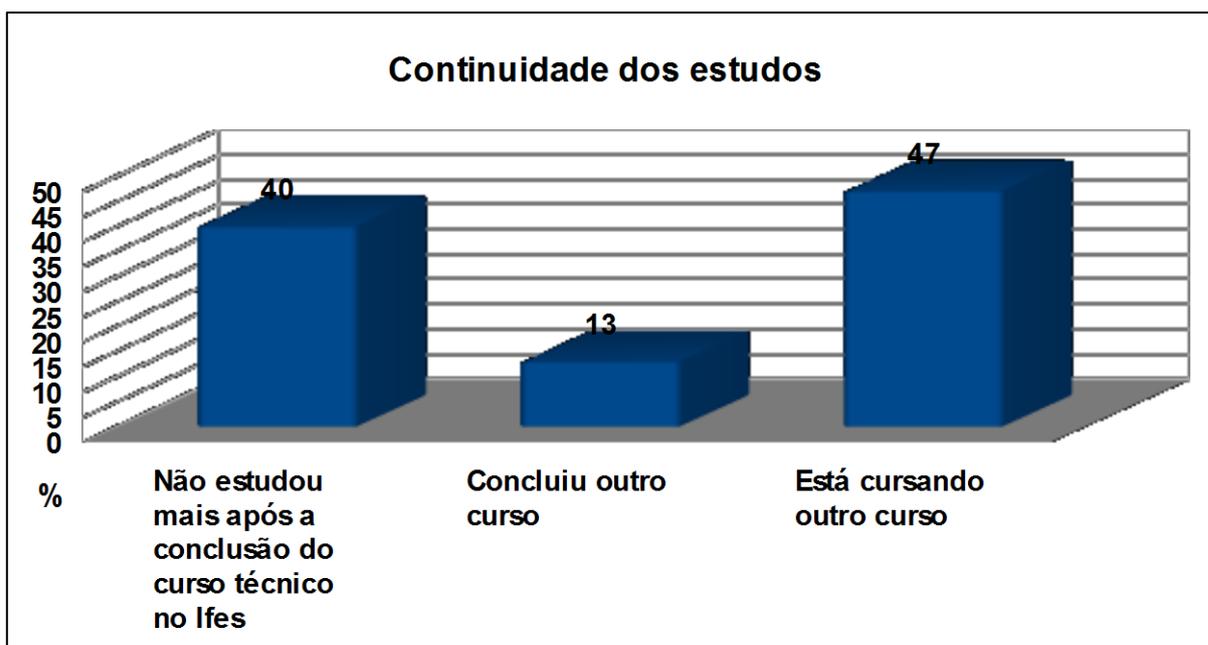


Gráfico 45: Continuidade dos estudos dos egressos do curso Técnico em Eletromecânica

Dentre os egressos que deram continuidade aos estudos, cerca de 90% cursam nível superior, sendo 53% cursam em área relacionada ao curso técnico e 47% em área diversa. Os demais 10% referem-se a outros cursos técnicos ligados a área diversa a de sua formação no Ifes. 5% dos que deram continuidade nos estudos em nível superior realizam o segundo curso também no Ifes. Dentre os alunos que concluíram outro curso, 60% são relacionados ao curso de formação no Ifes e os demais (40%) são em área diversa.

3.4 Curso Técnico de Mineração

No curso técnico de Mineração, conforme gráfico 46, a maior parte (55%) dos egressos é composta pelo sexo feminino e os demais (45%) são do sexo masculino.

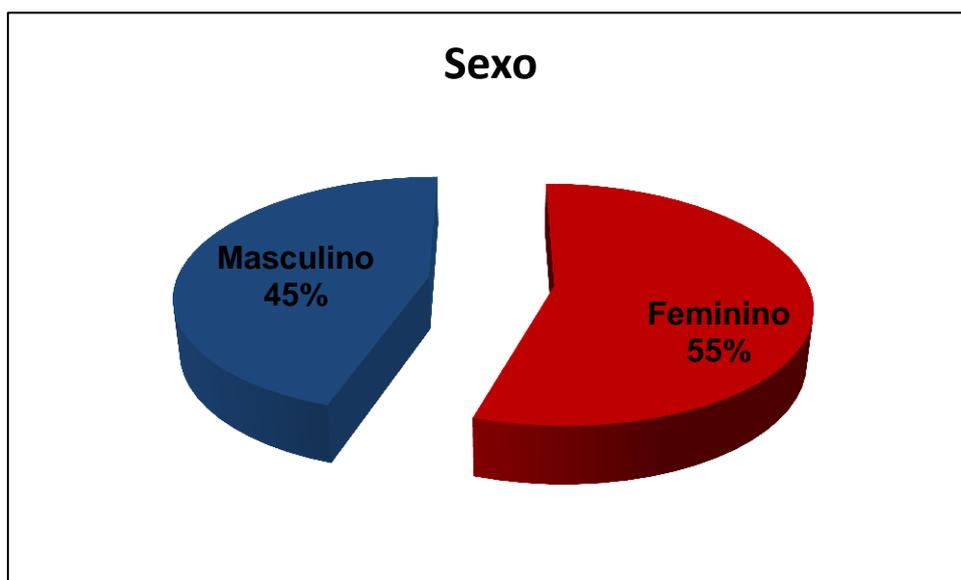


Gráfico 46: Distribuição de egressos do curso Técnico em Mineração por sexo

Em relação à faixa etária, segundo o gráfico 47, 68% dos egressos entrevistados possuem entre 20 e 25 anos, 32% estão na faixa etária entre 26 e 40 anos. Nenhum egresso do curso possui menos de 20 anos ou mais de 41 anos de idade.

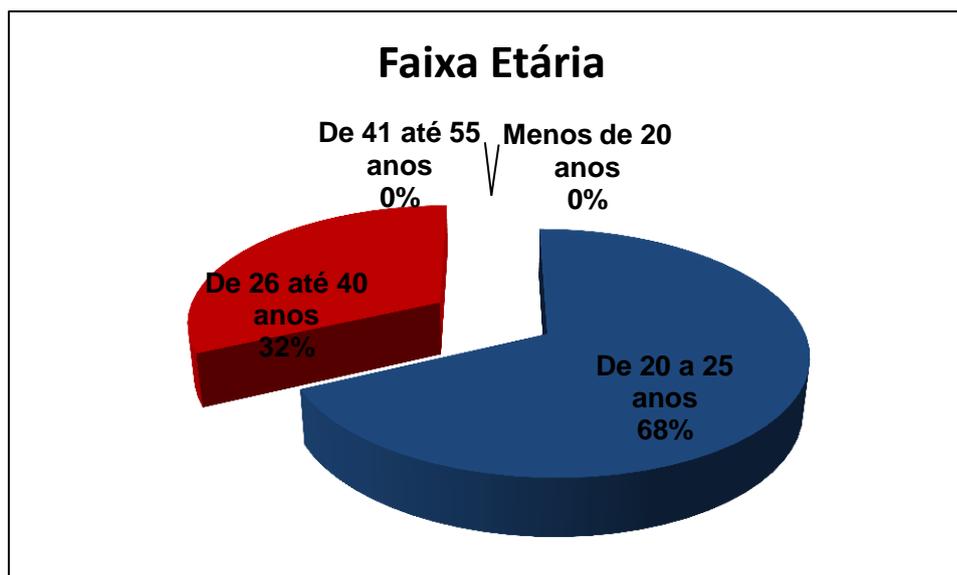


Gráfico 47: Distribuição de egressos do curso Técnico em Mineração por faixa etária

Antes de iniciar o curso técnico no Ifes, 57% dos egressos não trabalhavam, 38% trabalhavam em área diversa e 5% já trabalhavam na área de formação do curso (gráfico 48).

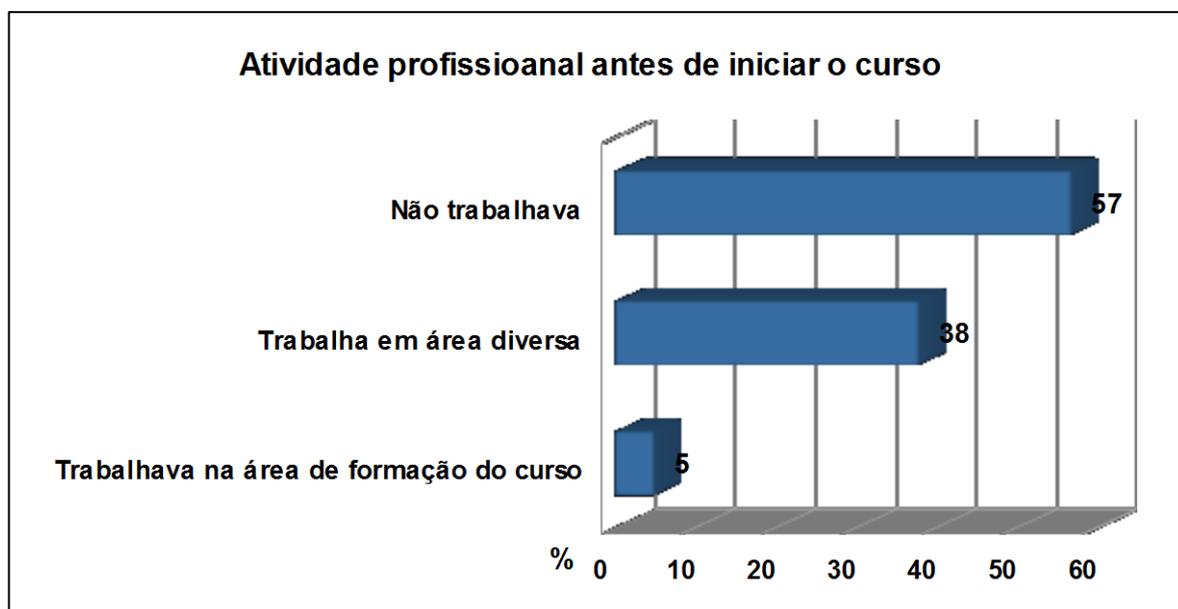


Gráfico 48: Atividade profissional dos egressos do curso Técnico em Mineração antes de iniciar o curso

O gráfico 49 demonstra a avaliação dos egressos do curso Técnico em Mineração em relação ao curso, ao apoio pedagógico, ao apoio de estágio e a Instituição de modo geral.

O curso Técnico em Mineração foi avaliado por 59% dos egressos como “ótimo” e os demais (41%) egressos o avaliaram como “bom”. Nenhum egresso entrevistado o avaliou como “regular” ou “ruim”.

O Apoio Pedagógico da Instituição foi avaliado por 45% dos egressos como “bom”, 41% o avaliaram como “ótimo” e 14% o consideram “regular”. Nenhum egresso o avaliou como “ruim”.

Em relação ao Apoio de Estágio, 54% dos egressos do curso Técnico em Mineração o consideram “bom”, 19% consideram “ótimo”, 18% consideram “ruim” e os demais (9%) o consideram “regular”.

No que diz respeito à Instituição de modo geral, 64% dos egressos do curso técnico em Mineração avaliam o Campus Cachoeiro de Itapemirim como “bom”, 32% o avaliam como “ótimo” e 4% o avaliam como “regular”. Nenhum egresso o avaliou como “ruim”.

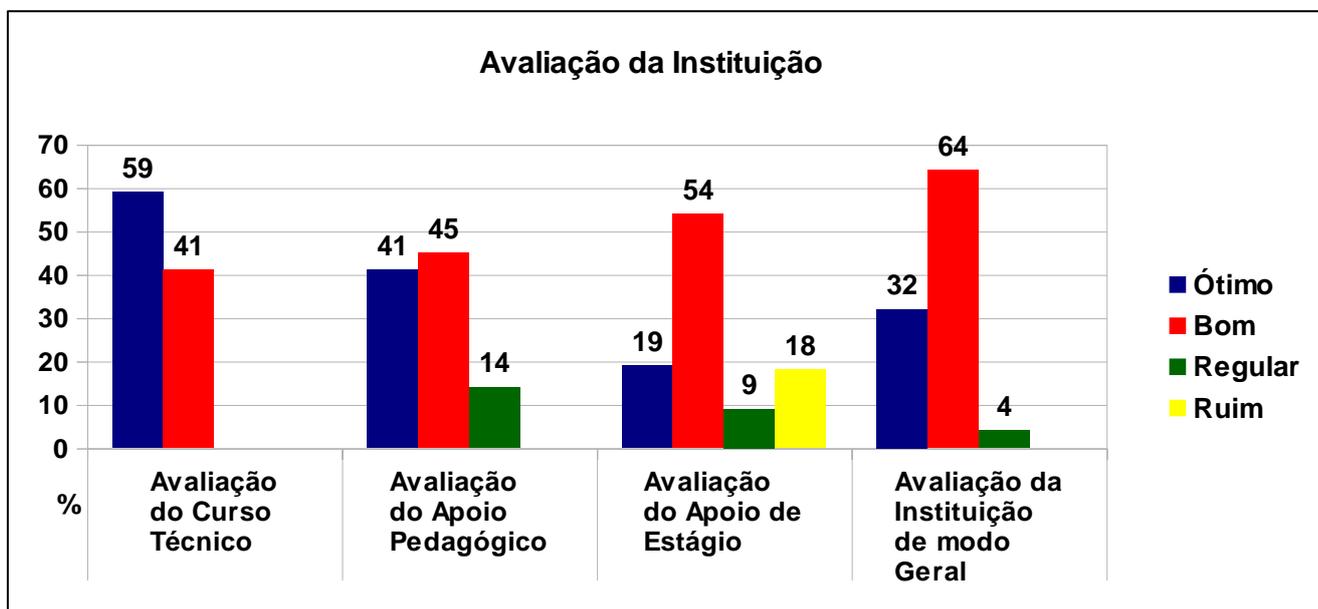


Gráfico 49: Avaliação da Instituição pelos egressos do curso Técnico em Mineração

De acordo com o gráfico 50, 59% dos egressos afirmaram que o curso técnico de Mineração atendeu suas expectativas, 23% consideram que o curso superou suas expectativas e 18% dos egressos consideram que o curso não atendeu suas expectativas.

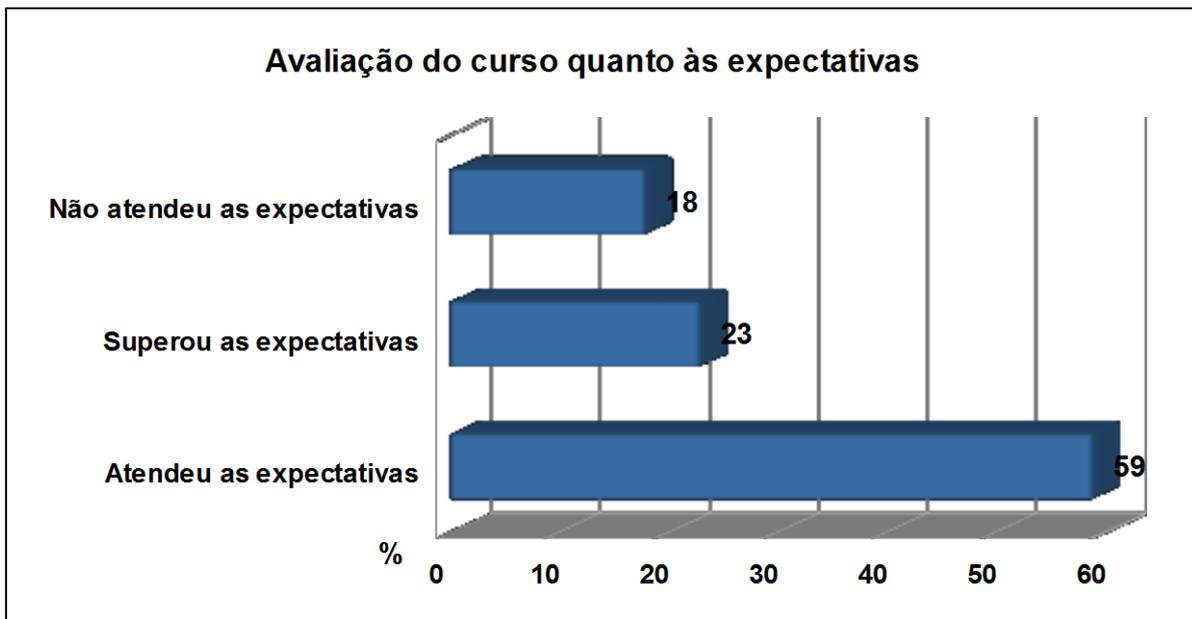


Gráfico 50: Avaliação do curso quanto às expectativas dos egressos do curso Técnico em Mineração

Quanto ao aprendizado durante o curso, segundo o gráfico 51, 55% dos egressos consideram “alto”, 17% o avaliaram como “médio” e 18% consideram ser “muito alto”. Nenhum egresso entrevistado considerou seu aprendizado durante o curso técnico de Mineração como “baixo” ou “muito baixo”.

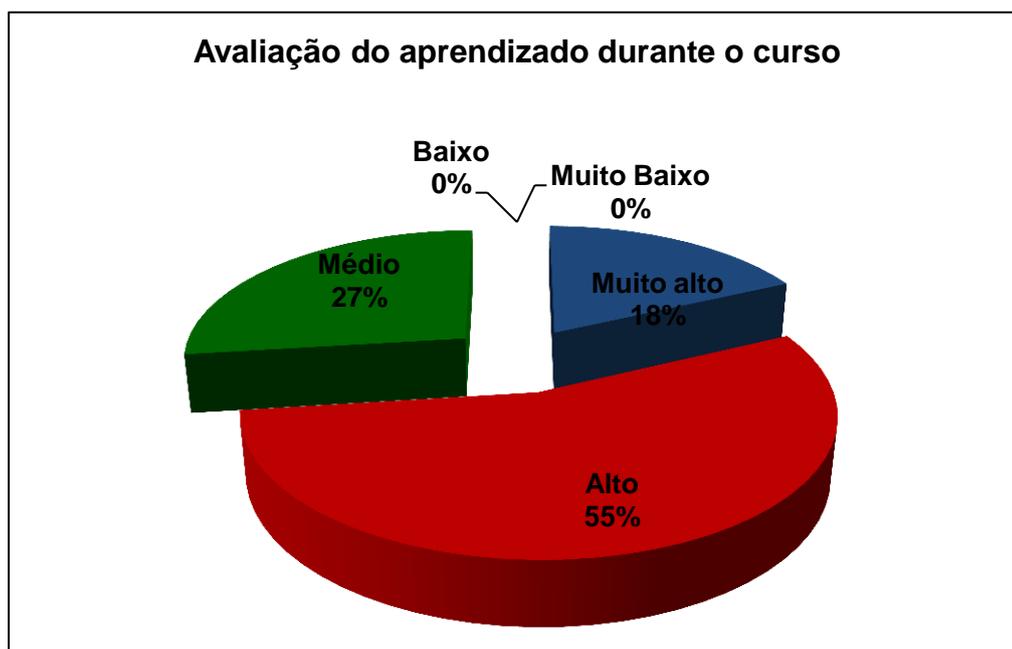


Gráfico 51: Avaliação do egresso quanto ao aprendizado durante o curso Técnico em Mineração

Atualmente, 45% dos egressos do curso Técnico em Mineração trabalham em área diversa ao curso de formação, 41% trabalham como técnico na área concluída no Ifes e 14% não trabalham (gráfico 52).

Comparando a situação profissional atual dos egressos do curso Técnico de Mineração (gráfico 52) e sua atividade profissional antes de iniciar o curso (gráfico 48), percebe-se que, após a conclusão do curso houve uma redução de 43% entre os egressos que não trabalham. Já o número de egressos que trabalham em sua área de formação aumentou 36%. Vale ressaltar ainda que, todos os alunos que não trabalham atualmente cursam nível superior em Instituições Federais.

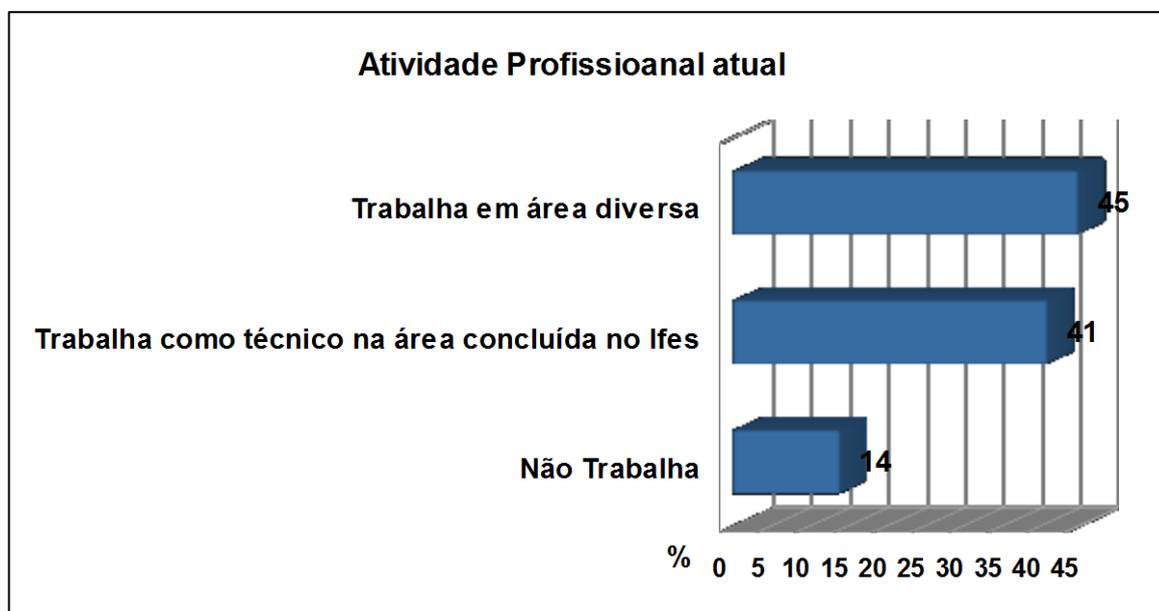


Gráfico 52: Situação atual do egresso do curso Técnico em Mineração no que se refere ao trabalho

Dentre os egressos que atualmente trabalham em sua área de formação, 60% possuem carteira assinada, 30% são funcionários públicos concursados e 10% são autônomos/prestadores de serviços (gráfico 53). Nenhum egresso mencionou ter emprego sem carteira assinada, ser proprietário de empresa/negócio ou outros vínculos empregatícios.

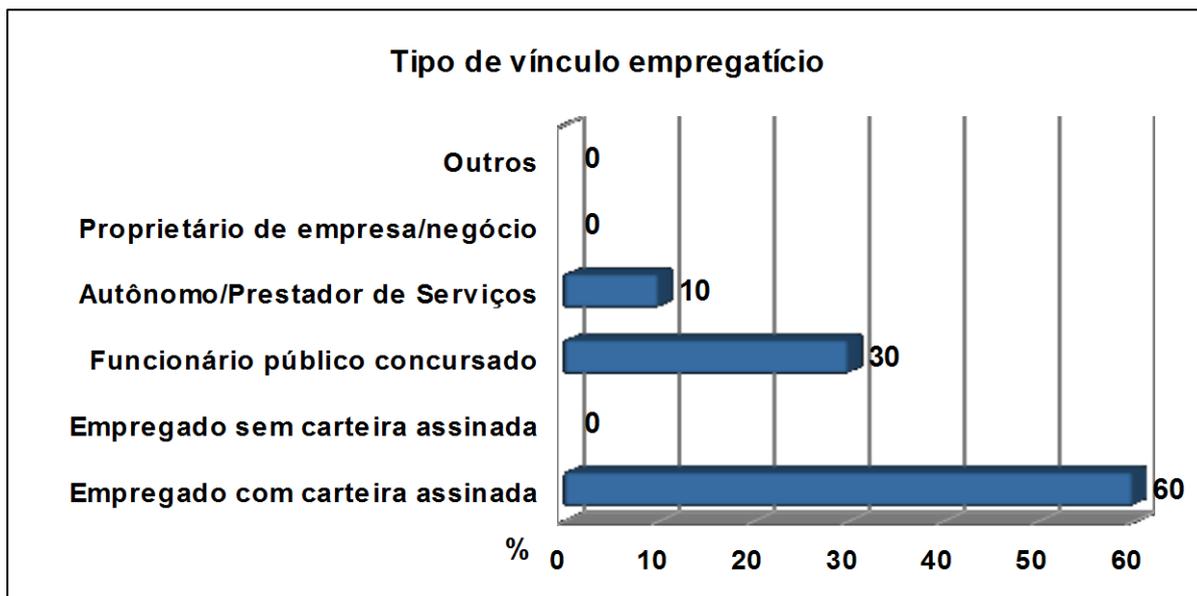


Gráfico 53: Tipo de Vínculo Empregatício do Egresso do curso Técnico em Mineração que trabalha atualmente em sua área técnica

A renda mensal da maior parte (67%) dos egressos que atuam em sua área de formação atualmente é de 1 a 3 salários mínimos, 22% dos egressos recebem entre 3 e 5 salários mínimos e 11% possuem renda mensal entre 5 e 10 salários mínimos (gráfico 54). Nenhum egresso mencionou renda mensal inferior a 1 salário mínimo ou superior a 10 salários mínimos.

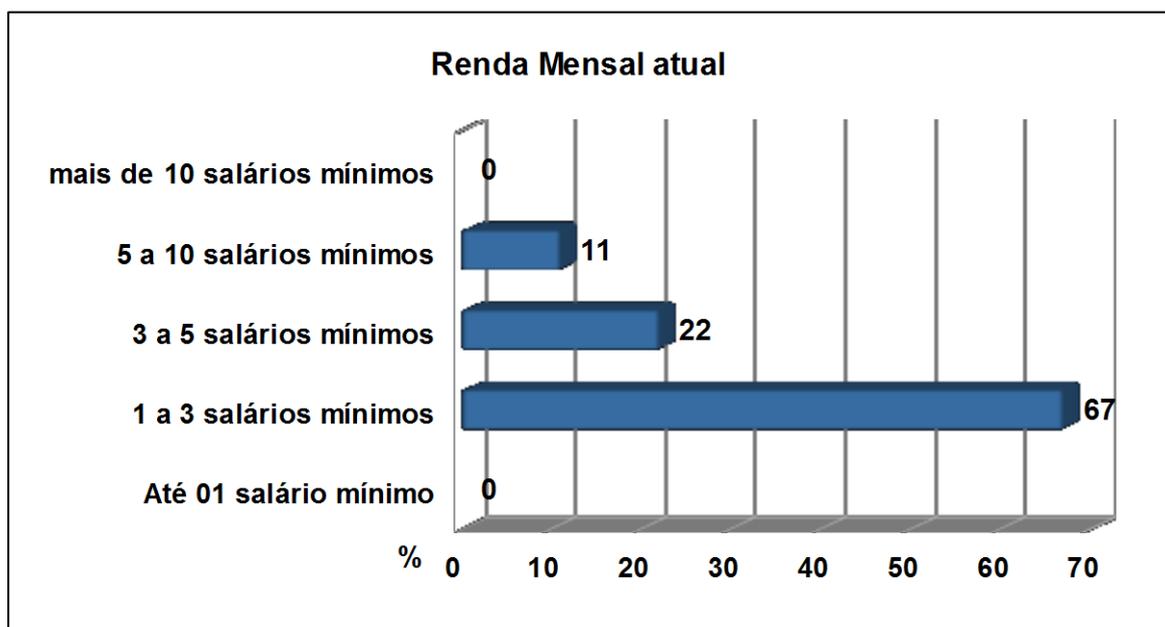


Gráfico 54: Renda mensal atual do egresso do curso Técnico em Mineração que trabalha atualmente em sua área técnica

Conforme o gráfico 55, metade (50%) dos egressos que atuam em sua área de formação consideram-se “satisfeitos” com sua atividade profissional atual, 40% dos egressos afirmam estar “muito satisfeitos” e 10% se dizem “indiferentes”. Nenhum egresso afirmou estar “insatisfeito” ou “muito insatisfeito”.



Gráfico 55: Grau de satisfação do egresso do curso Técnico em Mineração em relação a sua atividade profissional atual

No que diz respeito a ofertas profissionais em sua área de formação técnica, como se pode verificar no gráfico 56, 55% dos egressos acreditam que há poucas ofertas de emprego ou trabalho na região onde vivem, 23% afirmam que praticamente não há ofertas, 18% consideram que há ofertas e 4% acreditam que há muitas ofertas de emprego para profissionais da sua área técnica.



Gráfico 56: Opinião dos egressos do curso Técnico em Mineração em relação às ofertas profissionais da sua área de formação técnica na região onde mora

Dentre os egressos que trabalham em sua área de formação, 45% acreditam que sua remuneração segue a “média do mercado”, 33% afirmam estar “abaixo da média”, 11% acreditam que sua remuneração está “acima da média” praticada pelo mercado e outros 11% não souberam ou não opinaram (gráfico 57).

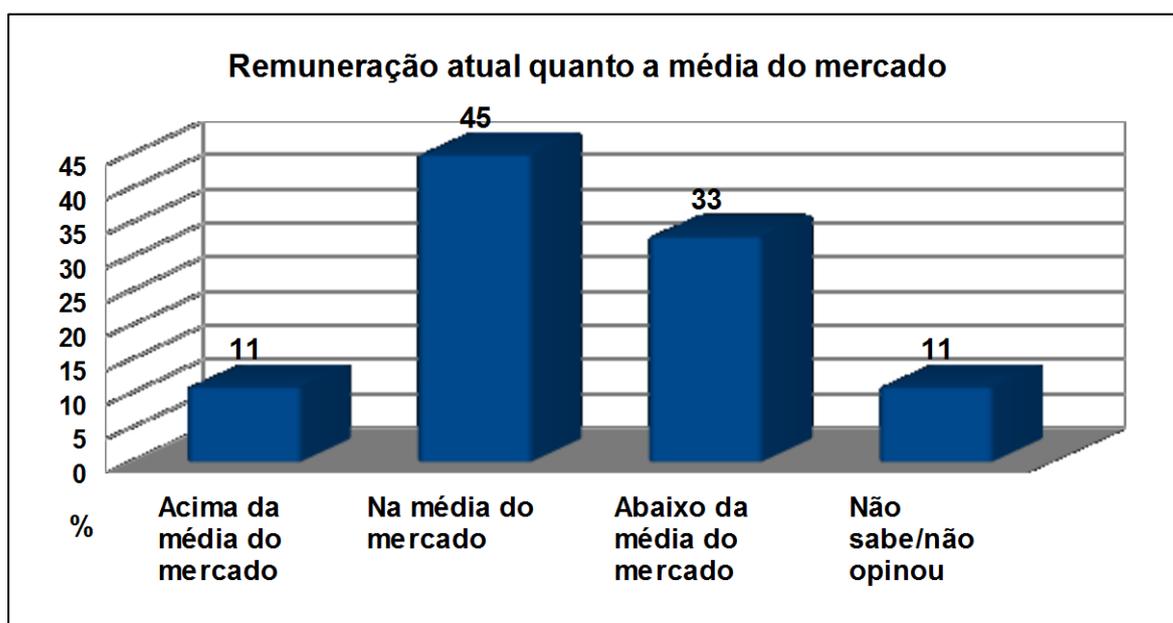


Gráfico 57: Remuneração do Egresso do curso Técnico em Mineração, que atua em sua área, em relação à média do mercado

Segundo o gráfico 58, 67% dos egressos que atuam em sua área técnica de formação afirmam que a formação recebida durante o curso é “compatível” com as exigências do mercado de trabalho, enquanto 22% dos egressos acreditam que a formação recebida é “inferior” as exigências do mercado e 11% avaliam a formação recebida como “superior” às exigências do mercado de trabalho.

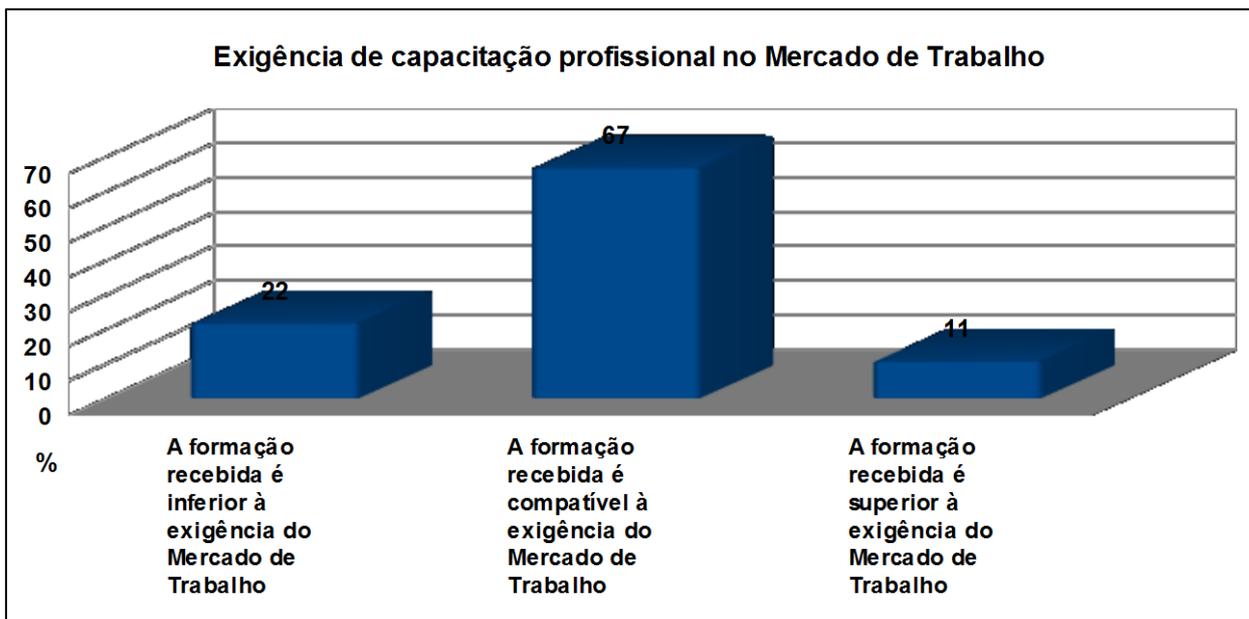


Gráfico 58: Exigência da capacitação profissional no Mercado de Trabalho segundo egressos do curso Técnico em Mineração

A maior parte dos egressos (45%) afirmou que após a conclusão do curso seu desejo de trabalhar em sua área de formação era “muito alto”, 27% declararam ser “médio”, 18% consideravam ser “alto”, 5% dos egressos o considerava “baixo” e os demais 5% afirmaram que ao concluir o curso seu desejo de atuar na área de formação era “muito baixo” (gráfico 59).

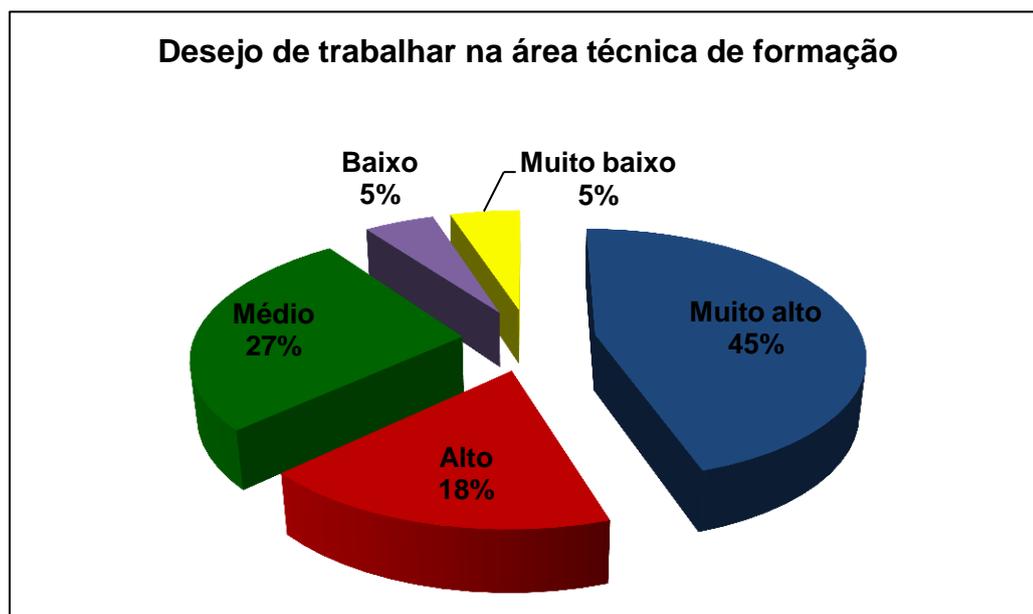


Gráfico 59: Interesse dos egressos do curso Técnico em Mineração em atuar na área técnica após a conclusão do curso

Conforme o gráfico 60, 59% dos egressos do curso técnico de Mineração deram continuidade aos seus estudos, onde 50% destes cursam atualmente outro curso e 9% já concluíram outro curso após sua formação. 41% dos egressos entrevistados não estudaram mais após a conclusão do curso técnico no Ifes.

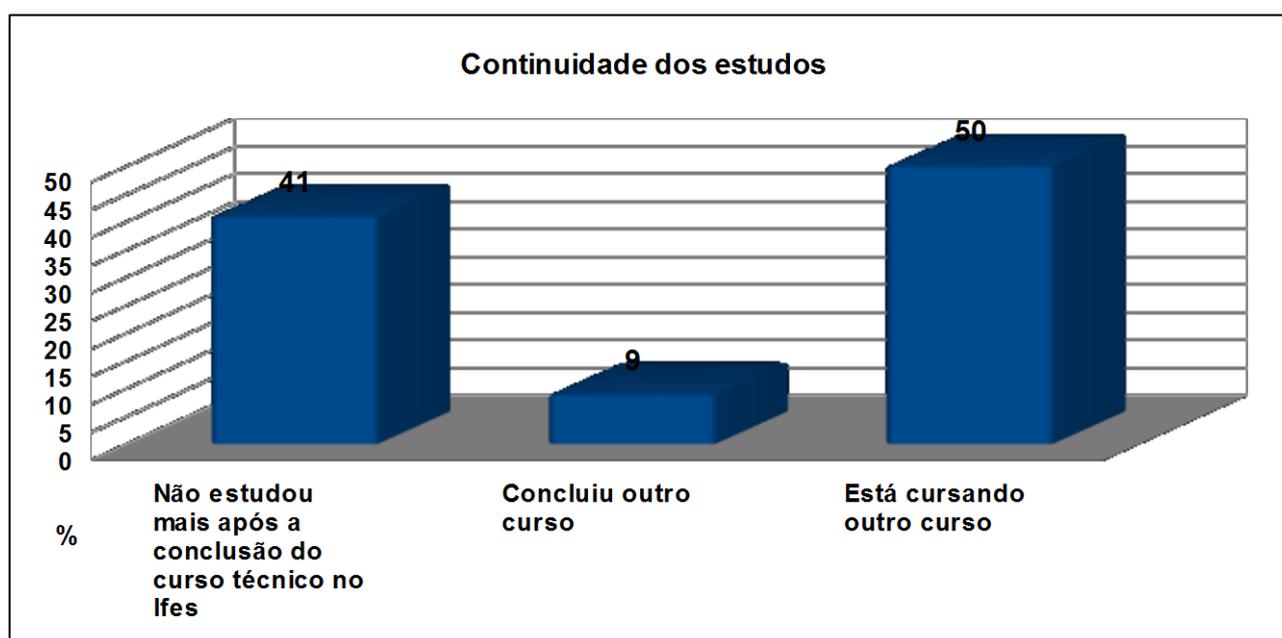


Gráfico 60: Continuidade dos estudos dos egressos do curso Técnico em Mineração

Todos os egressos que atualmente estudam cursam nível superior, sendo que 27% destes cursam áreas afins e os demais (63%) cursam área diversa a de sua formação técnica. Dentre os egressos que cursam área afim, 67% continuaram seus estudos no Ifes.

Já entre os egressos que concluíram outro curso, metade (50%) realizou cursos relacionados à sua área de formação no Ifes e os demais (50%) cursaram em área diversa.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os egressos contribuem para o processo de aprimoramento das instituições de ensino, haja vista que fornecem informações pertinentes às necessidades de educação bem como, para a compreensão da realidade do Mercado de Trabalho. Além disso, possibilitam a identificação de potencialidades e fragilidades da formação recebida, e desta forma constituem fundamentos para a tomada de decisões.

Na análise dos dados da presente pesquisa ficou evidente a importância da formação técnica para inserção no mundo do trabalho, uma vez que a partir da formação técnica houve redução significativa no número de egressos que não trabalhavam e aumento no número daqueles que atuam na área de formação do curso.

A pesquisa também revelou que grande parte dos egressos continuaram seus estudos, buscando assim maiores oportunidades. É interessante notar que a pesquisa apresentou uma melhora nos índices de continuidade dos estudos em relação à pesquisa realizada anteriormente (pesquisa realizada com egressos de 2007 à 2009), onde menos da metade dos egressos continuaram seus estudos.

Os resultados demonstram ainda que a grande maioria dos egressos que atualmente trabalham em sua área de formação encontra-se satisfeita em relação a sua atividade profissional, além disso, a maior parte deles também considera que a formação recebida é compatível com as exigências do Mercado de Trabalho, revelando assim, a importância desta Instituição para a qualificação da mão-de-obra na região em que está localizada.

As entrevistas com os egressos realizadas pelo Ifes Campus Cachoeiro de Itapemirim produziram um relevante número de informações que podem servir de parâmetro para novos estudos e contribuir na tomada de decisões e iniciativas a serem implantadas no Campus, bem como no aprimoramento dos Cursos Técnicos estudados.

APÊNDICES

APÊNDICE A - Modelo de questionário utilizado

Nome: _____ Matrícula: _____

Telefone: (__) _____

1. Data de Nascimento: __/__/____ Idade: ____

2. Sexo: () M () F 3. Turno: () Matutino () Vespertino () Noturno

4. Curso em que se formou: _____

5. Ano de término do curso: _____

6. Em qual Município/Estado reside atualmente: _____

7. Trabalhava antes de iniciar o curso:

a. Sim, na área de formação de curso b. Sim, em área técnica diferente da que concluiu no Ifes

c. Sim, em área diversa d. Não

8. Como você avalia a Instituição Ifes – Campus Cachoeiro de Itapemirim em relação ao CURSO FREQUENTADO:

a. Ótimo b. Bom c. Regular d. Ruim

9. Como você avalia a Instituição Ifes – Campus Cachoeiro de Itapemirim em relação ao APOIO PEDAGÓGICO:

a. Ótimo b. Bom c. Regular d. Ruim

10. Como você avalia a Instituição Ifes – Campus Cachoeiro de Itapemirim em relação ao APOIO DE ESTÁGIO:

a. Ótimo b. Bom c. Regular d. Ruim

11. Como você avalia a Instituição Ifes – Campus Cachoeiro de Itapemirim de modo geral:

a. Ótimo b. Bom c. Regular d. Ruim

12. Como você avalia o seu curso Técnico em relação a sua EXPECTATIVA?

a. Superou as expectativas b. Atendeu as expectativas c. Não atendeu as expectativas

13. Na sua opinião, como foi o seu APRENDIZADO durante o curso técnico?

a. Muito alto b. Alto c. Médio d. Baixo e. Muito baixo

14. Quanto a sua atividade profissional:

a. Não está trabalhando

b. Nunca atuou na área técnica

c. Está trabalhando como técnico na área de formação de seu curso no Ifes

d. Está trabalhando em área técnica, mas diferente da que concluiu no Ifes

e. Está trabalhando em área diversa.

15. Nome da empresa onde trabalha: _____

16. Tempo de trabalho na empresa: _____

17. Qual é o seu vínculo empregatício:

- a. Empregado com carteira assinada
- b. Empregado sem carteira assinada
- c. Funcionário público concursado
- d. Autônomo/Prestador de serviços
- e. Proprietário de empresa/negócio
- f. Outros

18. Renda mensal atual:

- a. até um salário mínimo
- b. de um a três salários mínimos
- c. de três a cinco salários mínimos
- d. de cinco a dez salários mínimos
- e. mais de dez salários mínimos

19. Se você está trabalhando atualmente, QUAL A SUA SATISFAÇÃO em relação a sua ATIVIDADE PROFISSIONAL na atualidade?

- a. Muito satisfeito
- b. Satisfeito
- c. Indiferente
- d. Insatisfeito
- e. Muito insatisfeito

20. Na região em que você vive, como são as OFERTAS PROFISSIONAIS da sua área técnica?

- a. Há muitas ofertas de emprego ou trabalho para profissionais da sua área técnica/tecnológica
- b. Há ofertas de emprego ou trabalho
- c. Há poucas ofertas de emprego ou trabalho
- d. Praticamente não há ofertas de emprego para profissionais da sua área técnica/tecnológica.

21. Se você está trabalhando atualmente, Na sua opinião, como está a sua REMUNERAÇÃO em relação à MÉDIA do mercado ?

- a. acima da média do mercado
- b. Na média do mercado
- c. Abaixo da média do mercado
- d. não sabe/não opinou

22. Se você está trabalhando atualmente na área em que se formou no Ifes: Como você avalia a relação entre Formação Profissional recebida no Ifes e a exigência do Mercado de Trabalho?

- a. a formação recebida é inferior à exigência do Mercado de Trabalho
- b. a formação recebida é compatível à exigência do Mercado de Trabalho
- c. a formação recebida é superior à exigência do Mercado de Trabalho

23. O seu DESEJO de trabalhar na área técnica quando se formou era:

- a. Muito alto
- b. Alto
- c. Médio
- d. Baixo
- e. Muito baixo

24. Quanto a sua vida acadêmica:

- a. não estudou mais após a conclusão do técnico no Ifes;

b. concluiu outro curso: **Qual?** _____

Instituição: _____

- c. está cursando outro Curso: **Qual?**

Instituição: _____

Espaço disponível para comentários e sugestões:

APÊNDICE B – Empregadores de egressos do IFES Campus Cachoeiro de Itapemirim*

MAIORES EMPREGADORES DE EGRESSOS

Nº DE EGRESSOS	EMPRESA/INSTITUIÇÃO
4	Samarco Mineração
3	Itapemirim Mecânica Industrial - Itamil
2	Instituto Federal do Espírito Santo - IFES
2	Pastore Informática
2	Petrobras
2	Cooperativa de Laticínios Selita

TÉCNICO EM ELETROMECAÂNICA

Nº DE EGRESSOS	EMPRESA/INSTITUIÇÃO
3	Itapemirim Mecânica Industrial - Itamil
2	Samarco Mineração
1	Elevasul
1	EP Ribeiro e RO Radael
1	Foz do Brasil
1	Fugro do Brasil
1	Guardiã
1	Instituto Federal do Espírito Santo
1	Itabira Agro Industrial
1	Jobel
1	Mecânica Sérgio Adomi
1	Metalúrgica Sion
1	Fábrica de Cimento Nassau
1	Parafusos Coramara
1	Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim
1	Cooperativa de Laticínios Selita
1	Simefe
1	Tube Mills
1	Virginia Mármore e Granitos

* Considerando apenas os egressos que atuam em sua área de formação técnica.

TÉCNICO EM MINERAÇÃO

Nº DE EGRESSOS	EMPRESA/INSTITUIÇÃO
2	Petrobras
2	Samarco Mineração
1	Cetem
1	Geneses Consultoria
1	Marcel Mármore

TÉCNICO EM INFORMÁTICA

Nº DE EGRESSOS	EMPRESA/INSTITUIÇÃO
2	Pastore Informática
1	Centro Universitário São Camilo
1	Dezena
1	DJ Informática
1	Viação Flecha Branca
1	Instituto Federal do Espírito Santo - IFES
1	Instituto Jones dos Santos Neves
1	NetSul Internet
1	Prefeitura Municipal de Presidente Kennedy
1	Prefeitura Municipal de Rio Novo do Sul
1	Santa Casa de Misericórdia
1	Cooperativa de Laticínios Selita
1	Simplex Propaganda
1	Super Informática
1	Tecla Informática
1	Universidade do Espírito Santo - UFES
1	Hospital Unimed
1	Viação Itapemirim
1	Vox Bros

APÊNDICE C - Comentários e Sugestões dos Egressos Entrevistados

CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA

“Manter a dinâmica do curso”.

“Fazer uma nova grade de aulas”.

“É uma das melhores instituições da região, tem profissionais capacitados. Aconselha quem quer estudar no Ifes, pois o ensino é muito bom”.

“Pensa em ter oportunidade de voltar e fazer um curso superior. Espera que o Ifes mantenha a qualidade”.

“A grade do Curso Técnico em Informática deveria ser refeita. É muita matéria para pouco tempo”.

“Não avaliou o curso como ótimo pelo fato de alguns professores não terem prática”.

CURSO TÉCNICO EM ELETROMECAÂNICA

“Ter mais aulas práticas”. (Citado por 7 egressos)

“Apoio no estágio e fazer um curso de especialização”.

“É uma ótima Instituição e tem ótimos professores”.

“O curso foi muito bom”.

“Passar mais nas aulas o que mercado de trabalho exige”.

“O Ifes é uma boa escola, capacita muito bem o aluno para o mercado”.

“Oferecer mais ao aluno experiências que vai ter no mercado”.

“Está satisfeito com o curso”.

CURSO TÉCNICO EM MINERAÇÃO

“Gostou muito do curso e pretende futuramente tentar uma vaga no curso de Engenharia de Minas. Tem uma filha na qual investe em sua educação para que futuramente seja aluna do Ifes.”

“O curso ser mais apropriado para algumas empresas”.

“O Instituto é muito bom”.

“O curso capacita o aluno para grandes empresas, basta o aluno querer”.

“Investir mais em qualificação para os alunos”.

“Os professores eram bons”.

“Ter mais aulas práticas e professores mais dinâmicos”.